



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Educação e Ciência
Deputado Alexandre Quintanilha

SUA REFERÊNCIA
14/8.ª CEC/2019

SUA COMUNICAÇÃO DE
30-01-2019

NOSSA REFERÊNCIA
N.º: 343
ENT.: 633
PROC. N.º:

DATA
01/02/2019

ASSUNTO: Execução dos contratos de legislatura

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de enviar, conforme solicitado pelo Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, os dois relatórios elaborados pelo Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público, relativos ao 2.º trimestre de 2017 e ao 3.º trimestre de 2018.

No que se refere à informação a prestar pelo CRUP e pelo CCISP, o Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ainda não recebeu os relatórios solicitados.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves

Relatório de Execução Orçamental de 2017

2.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2017

2.º TRIMESTRE

INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR IES	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO	15
5. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS.....	16
5.1. PONTOS FORTES	16
5.2. PONTOS FRACOS.....	16
6. NOTA FINAL.....	20
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	22

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) foi no 1º semestre de 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) de **890,8 M€**, o que traduz um decréscimo de **22,6 M€ (-2,5%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **639,3 M€**, decréscimo de **29,3 M€ (-4,4%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **251,4 M€**, acréscimo de **6,7 M€ (+2,7%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa**, no 1º semestre de 2017, foi de **856,6 M€**, o que traduz um acréscimo de **20,5 M€ (+2,5%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa com pessoal**, no 1º semestre de 2017, foi de **648,7 M€**, o que revela um decréscimo de **2,5 M€ (-0,4%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ **Universidades** = **456,2 M€**, com um decréscimo de **5,0 M€ (-1,1%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **192,5 M€**, com um acréscimo de **2,5 M€ (+1,3%)** face ao período homólogo de 2016.

O **Saldo** registado no 1º semestre de 2017, ascendeu a **34,1 M€**.

- ✓ **Universidades** = **8,8 M€**, o que traduz uma redução de **46,6 M€ (-84,1%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **25,3 M€**, o que traduz um acréscimo de **3,4 M€ (+15,8%)** face ao período homólogo de 2016.

Estes dados devem ser analisados e criticados, do ponto de vista orçamental, num contexto cujo objetivo último de Portugal só pode ser de convergência para a Europa do conhecimento, aumentando e estimulando dois aspetos críticos:

- ✓ **Diversificar as fontes de financiamento** de modo a aumentar a execução das IES, reforçando as missões de educar, investigar e desenvolver as regiões e o País, em termos sociais, culturais e económicos;
- ✓ **Estimular o emprego científico** de forma a reforçar o rejuvenescimento dos docentes e do pessoal de investigação e **qualificar a população portuguesa ao nível superior.**

¹ Orçamento de Atividades

2. RECEITA

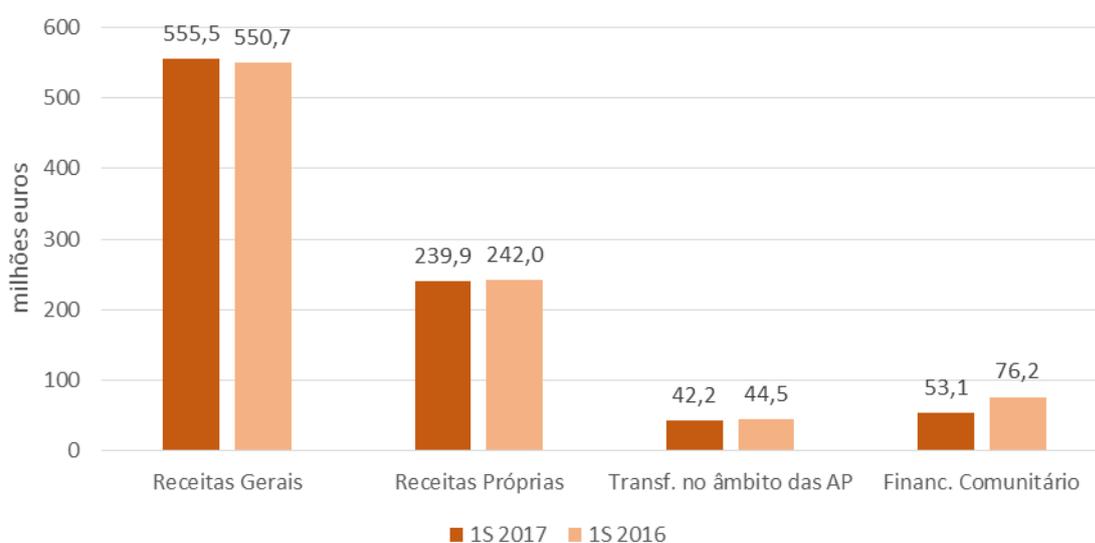
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES, no 1.º semestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**, (Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 1,3 M€) ascendeu a **890,8 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 46,2%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2016, foram cobrados menos **22,6 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **2,5%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ De notar que o decréscimo de **22,6 M€** da receita cobrada no 1º semestre de 2017, face ao período homólogo de 2016, é registado, sobretudo, no “*Financiamento Comunitário*” que diminuiu **23,1 M€**.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 1º semestre de 2016, foram arrecadadas **+4,9 M€ (+0,9%)** em “*Receitas Gerais*”, **-2,1 M€ (-0,9%)** em “*Receitas Próprias*”, **-2,3 M€ (-5,2%)** em “*Transf. no âmbito das AP*” e **-23,1 M€ (-30,3%)** em “*Financiamento Comunitário*”.

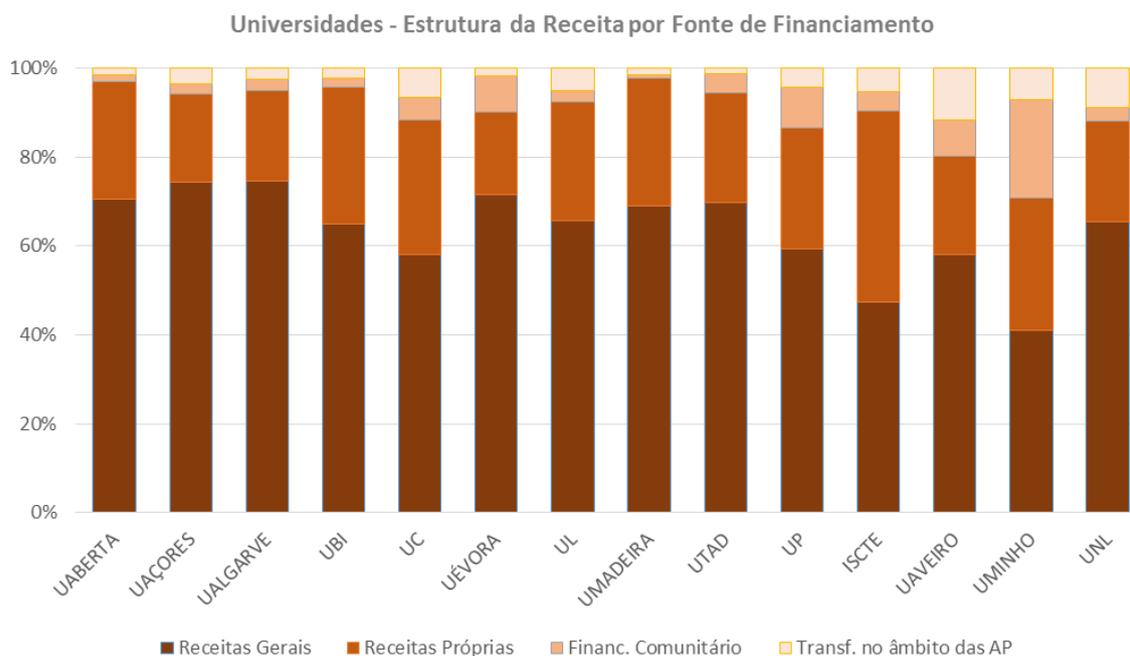


2.3. RECEITA POR IES

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **639,3 M€**, portanto, com uma redução de **29,3 M€** face ao período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Taxa de variação homóloga (Tvha) de -4,4%**.
- ✓ Para esta redução contribuiu fundamentalmente a fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu negativamente, com menos **27,1 M€**.
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **61,0%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **32,4%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **6,6%**.

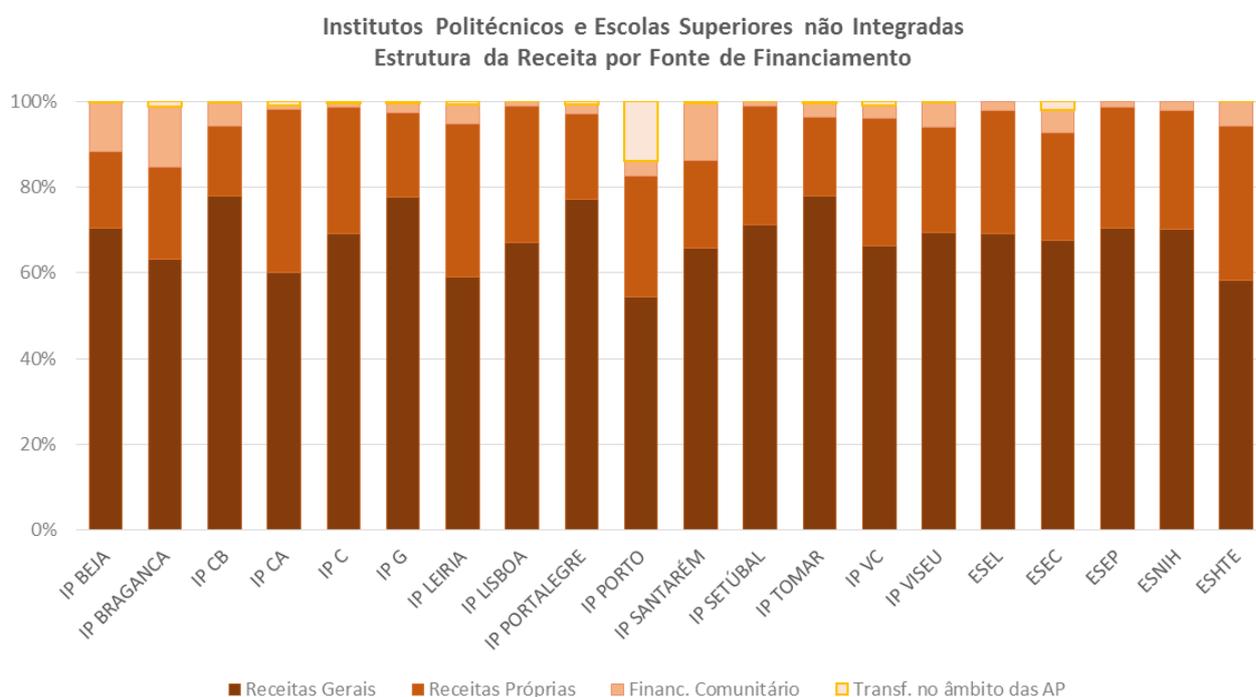
A estrutura da receita cobrada por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram, no 1º semestre de 2017, um valor de receita cobrada de **251,4 M€**, com um aumento de **6,7 M€**, face o período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Tvha de +2,7%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram o *“Financiamento Comunitário”* com mais **4,0 M€** e as *“Receitas Próprias”* com mais **2,6 M€**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **65,8%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **29,9%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **4,3%**.

A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



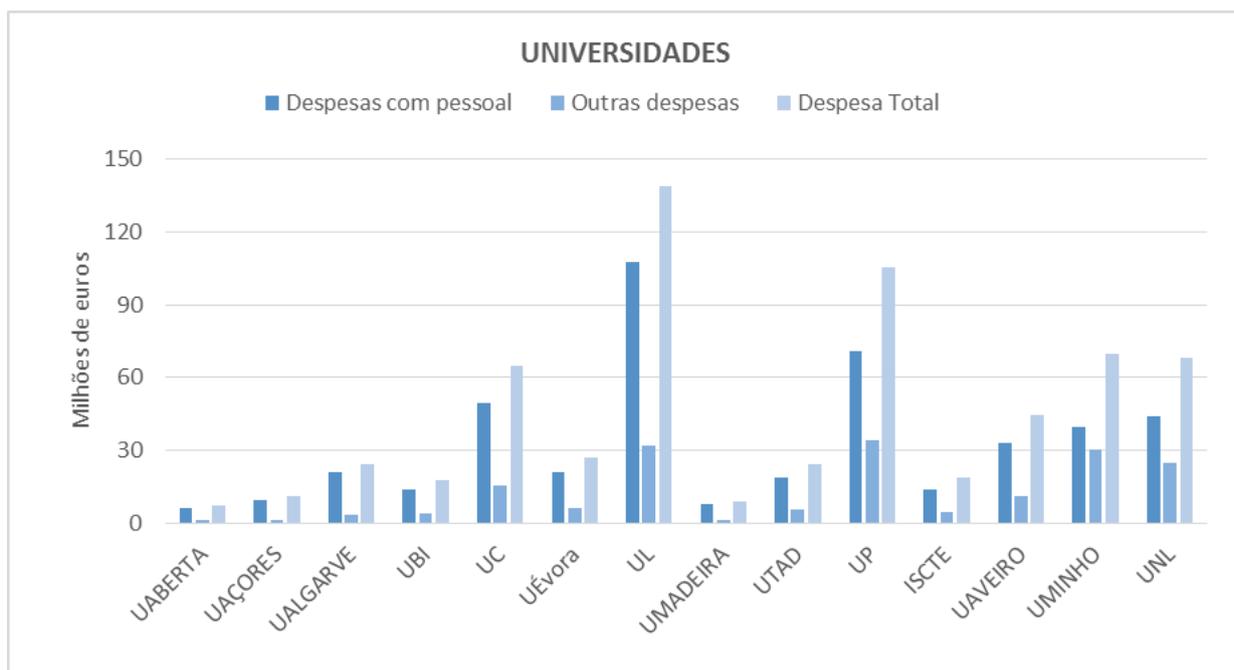
3. DESPESA

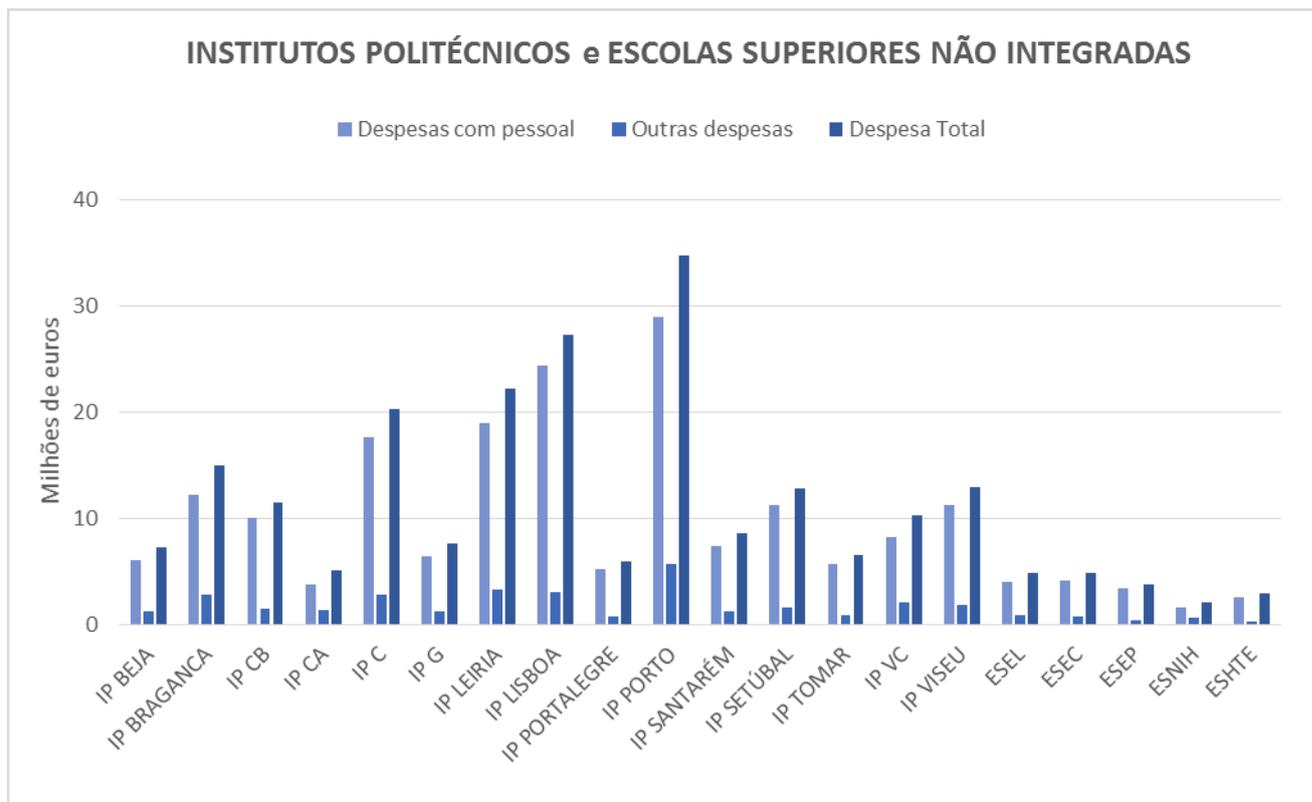
3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (Orçamento de Projetos assume importância residual – despesa executada= 0,3 M€), ascende a **856,6 M€**, registando a taxa de execução de **44,4%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **20,5 M€** à execução registada no período homólogo de 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **2,5%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atinge os valores constantes nos gráficos seguintes.





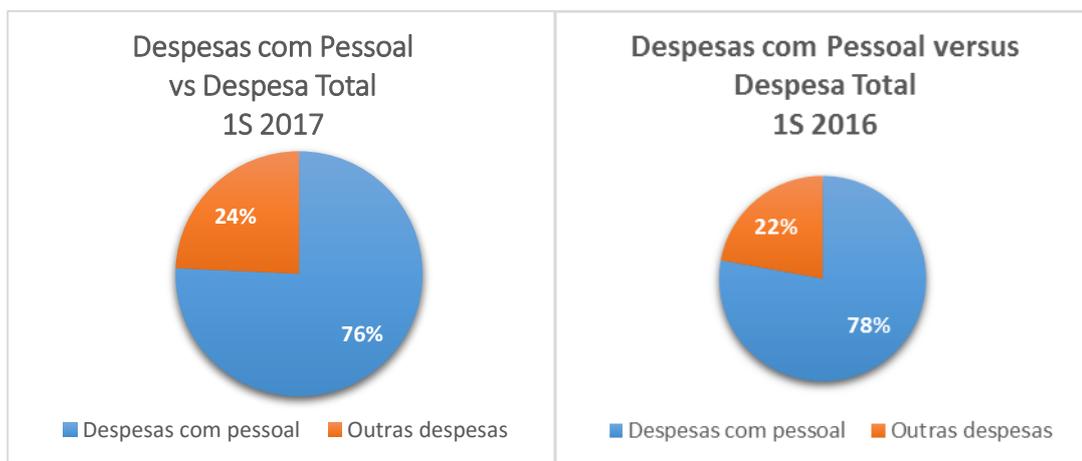
3.2. DESPESAS COM PESSOAL

(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **648,7 M€**, o que representa uma **taxa de execução de 47,7%**, inferior em **54,9 M€ (-7,8%)** face ao valor orçamentado para o período em análise.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2016, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **2,5 M€**, a que corresponde uma **Tvha de -0,4%**.
- ✓ Este valor reflete a conjugação de efeitos com sentido contrário. No sentido da redução da despesa salienta-se a alteração no pagamento do subsídio de Natal (50% deste, pago em duodécimos, enquanto no ano transato o seu pagamento era feito, na íntegra, em regime duodecimal), bem como das respetivas contribuições para os sistemas de segurança social.
- ✓ **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as IES apresentam uma Tvha de 1,4% em Despesas co Pessoal, comparativamente ao período homólogo de 2016.**

No sentido do aumento da despesa relevam a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do salário mínimo ocorrido neste ano.

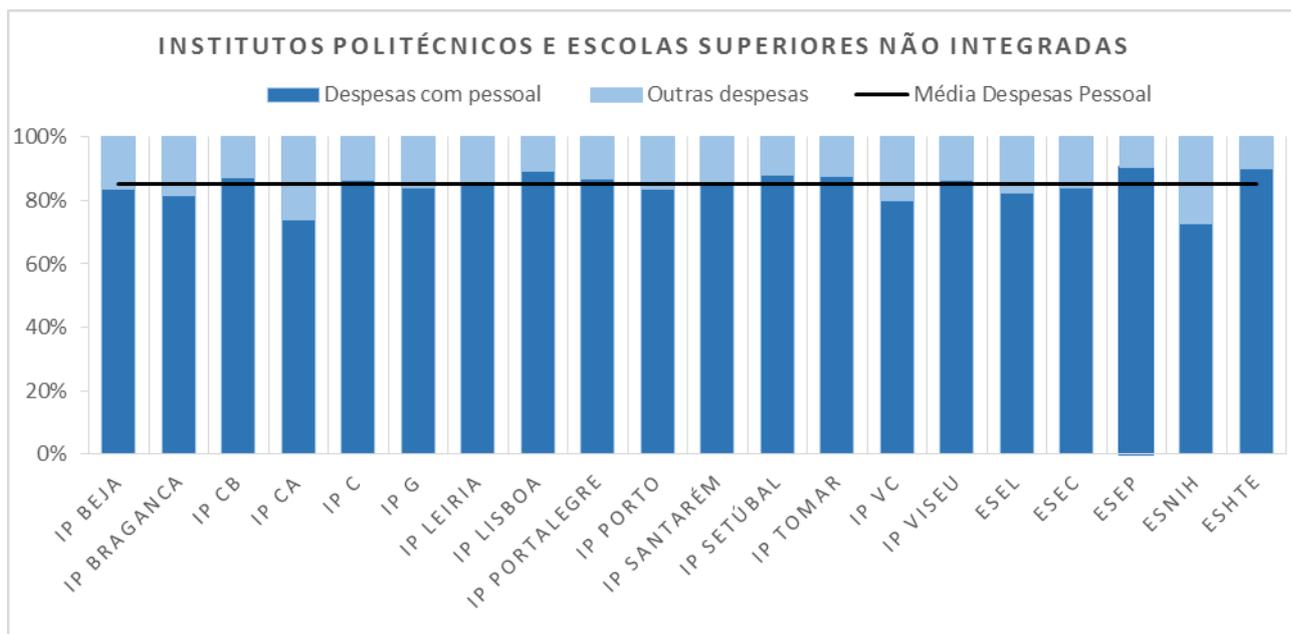
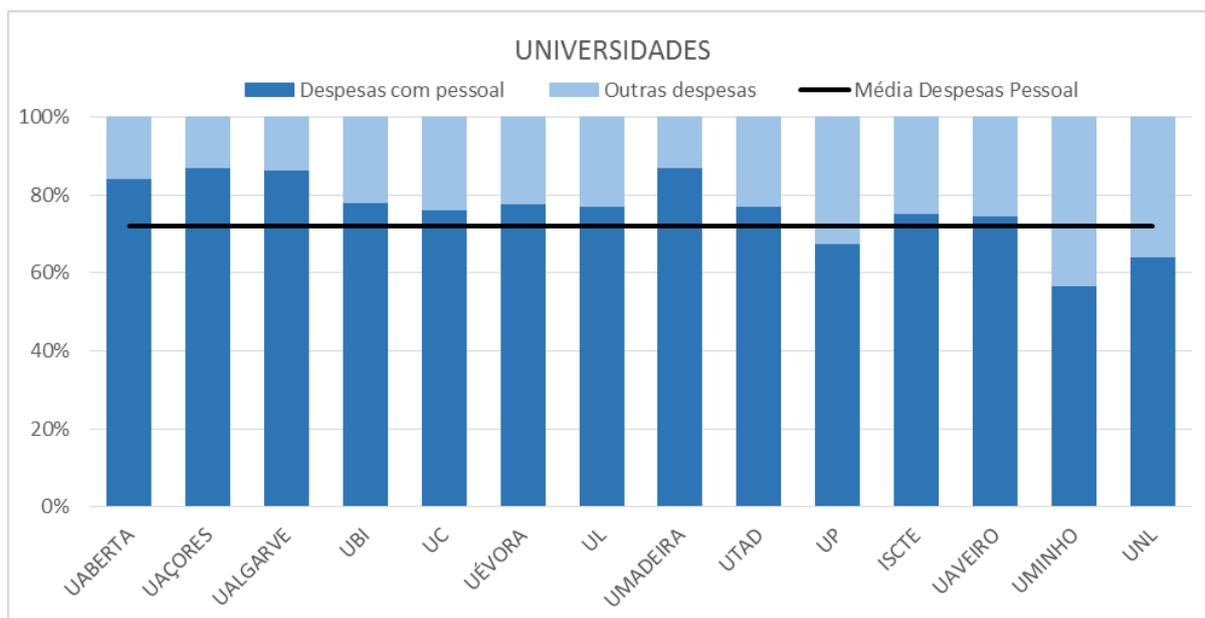
- ✓ Para além destes fatores que são transversais a toda a administração pública, regista-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrente do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **0,4%** face ao período homólogo de 2016, assumindo no 1º semestre de 2017 cerca de **75,7%** da **Despesa Total**.



- ✓ As **Universidades** aplicaram **456,2 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **5,0 M€**, ou seja, **1,1%**. **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as Universidades apresentam uma Tvha de 0,7%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **192,5 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face ao período homólogo de 2016, registaram um **acréscimo** de **2,5 M€ (+1,3%)** nas despesas com pessoal. **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, os Politécnicos apresentam uma Tvha de 2,1%**.

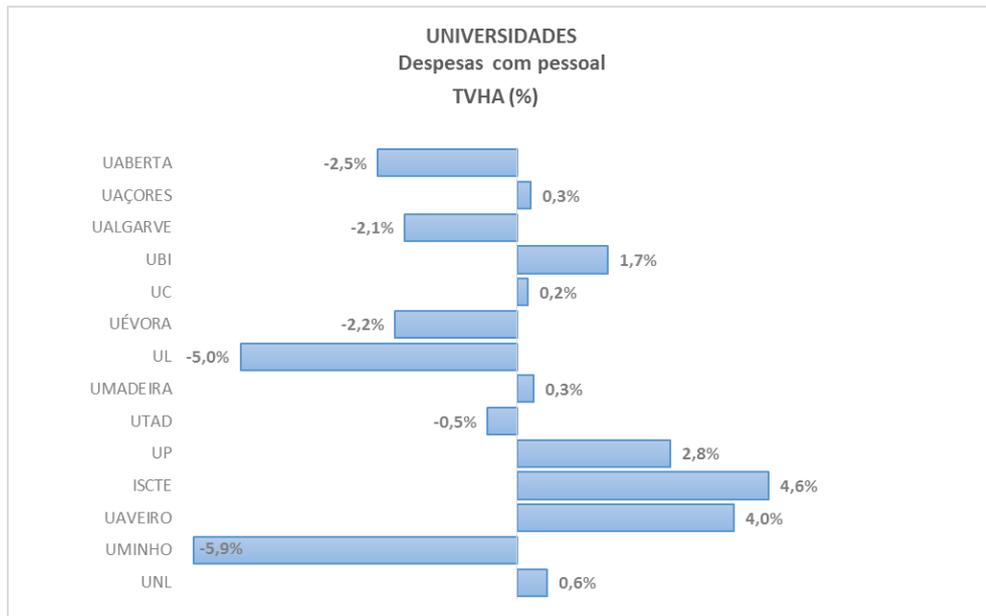
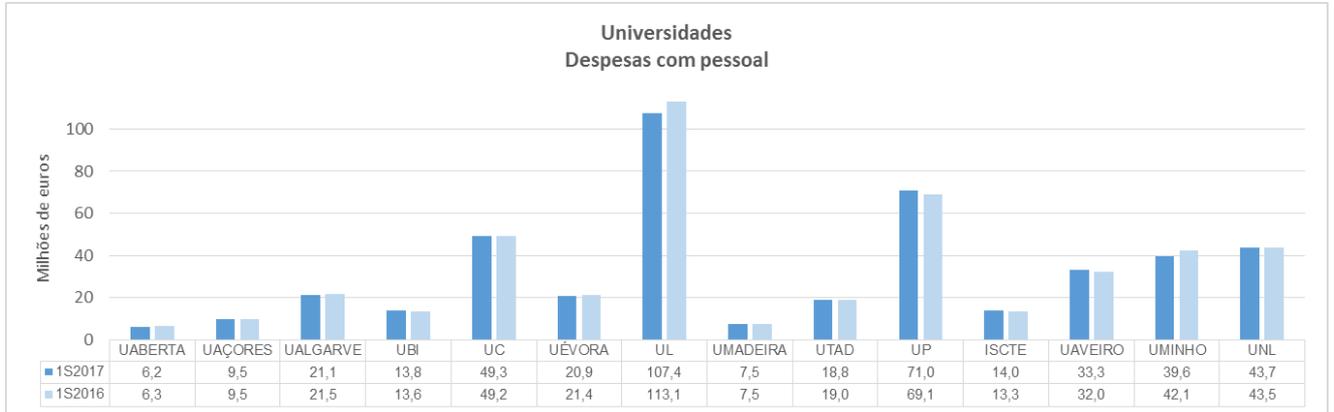
- ✓ No 1º semestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a 75,7%, sendo que, nas **Universidades** corresponde a 72,4% e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a 85,1 %.
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, dado as despesas de pessoal constituírem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)



3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

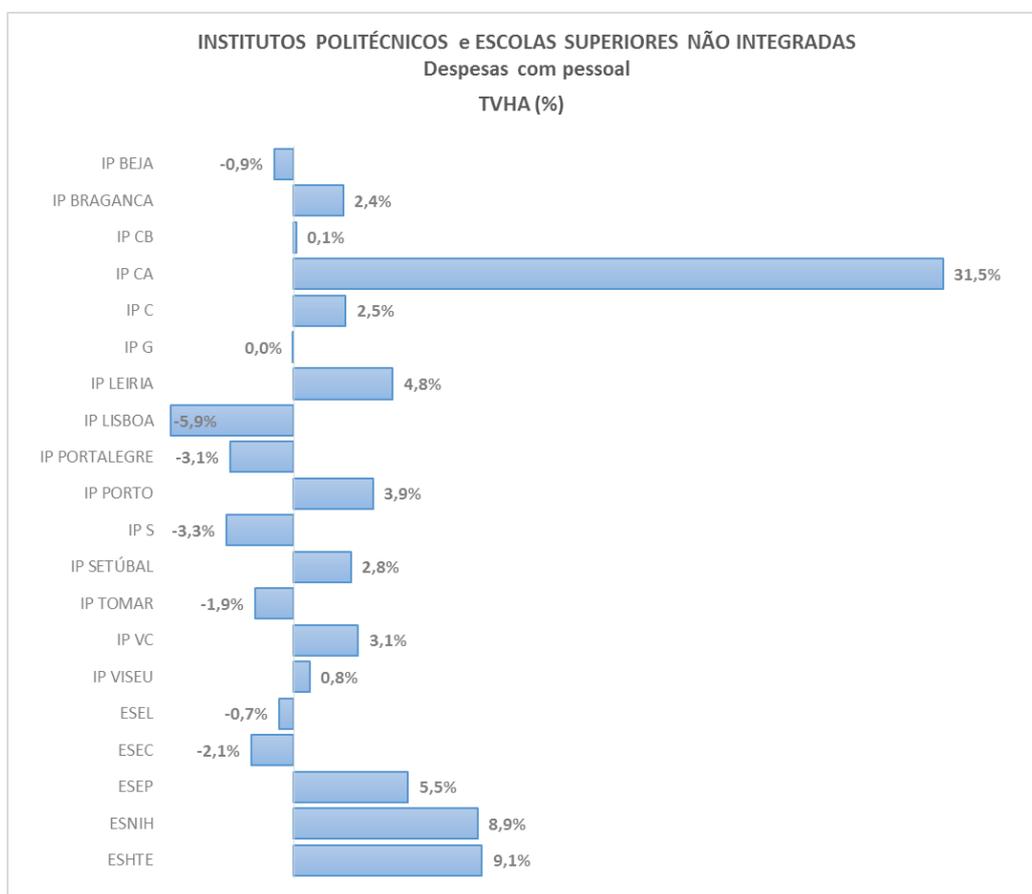
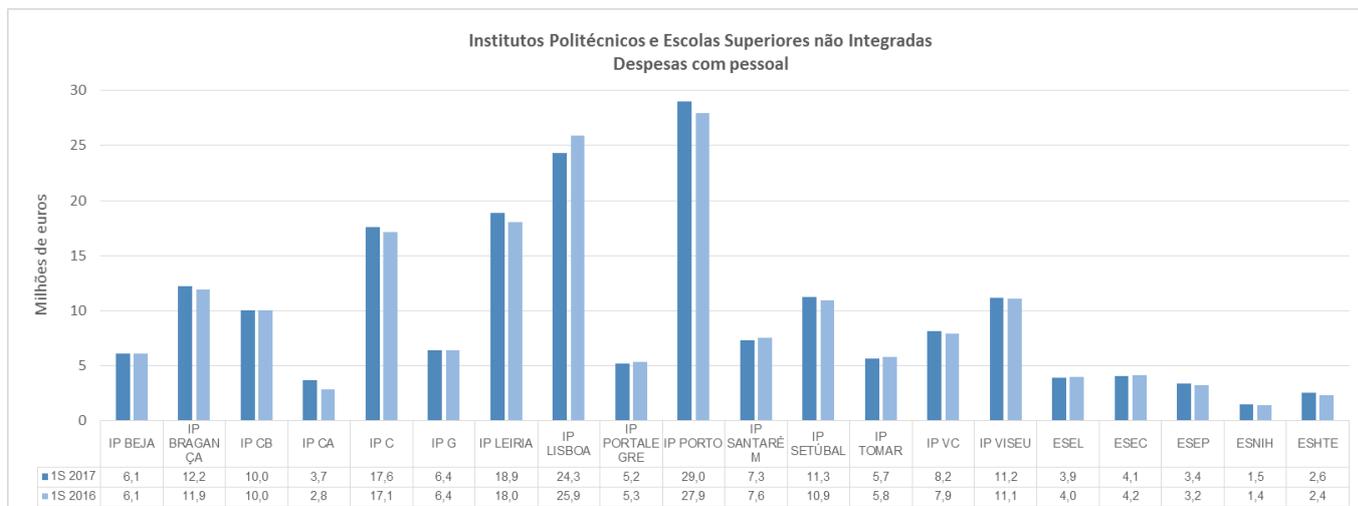
➤ Universidades



No que se refere à variação face ao período homólogo de 2016, as **Universidades** que registam um aumento nas Despesas com Pessoal são as seguintes:

- ISCTE 4,6%
- Universidade de Aveiro 4,0%
- Universidade do Porto..... 2,8%

➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



✓ **Institutos Politécnicos** com maior variação face ao período homólogo:

- Instituto Politécnico do Cávado e Ave.....+31,5%
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril..... +9,1%
- Escola Superior Náutica Infante D. Henrique +8,9%

Como justificação das variações para as despesas com pessoal, mais significativas refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorre da contratação de novos docentes, nos Politécnicos no âmbito dos cursos TeSP e, nas Escolas Superiores Politecnicas não Integradas pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.
- ✓ As reduções mais significativas na variação homóloga ficaram a dever-se, essencialmente, a alterações na forma do registo dos encargos relativos às contribuições para a segurança social, IRS ou CGA, resultado de opções tomadas para o momento da sua contabilização ou da implementação de novos sistemas informáticos.

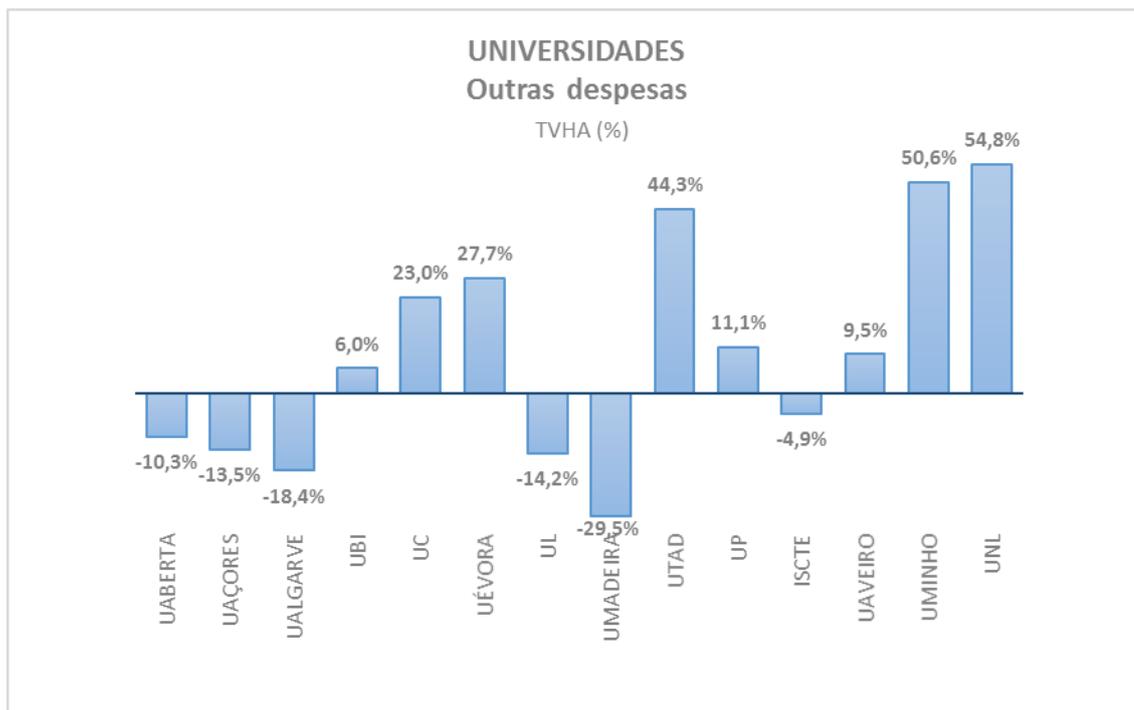
3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **207,9 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **36,5%** da dotação inicialmente orçamentada, ainda que, face ao período homólogo de 2016, tenha apresentado um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **23,0 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha** de **+12,4%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades (+22,3 M€)**, já que os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** concorrem com apenas **+0,7 M€** no seu conjunto.
- ✓ As **Universidades** que incrementaram estas despesas mais que a média do aumento (14,7%), face ao período homólogo de 2016, são:
 - Universidade Nova de Lisboa +54,8% (+8,7 M€) (*)
 - Universidade do Minho +50,6% (+10,2 M€)
 - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro + 44,3% (+1,7M€)
 - Universidade de Évora +27,7% (+1,3 M€)
 - Universidade de Coimbra..... +23,0% (+2,8 M€)

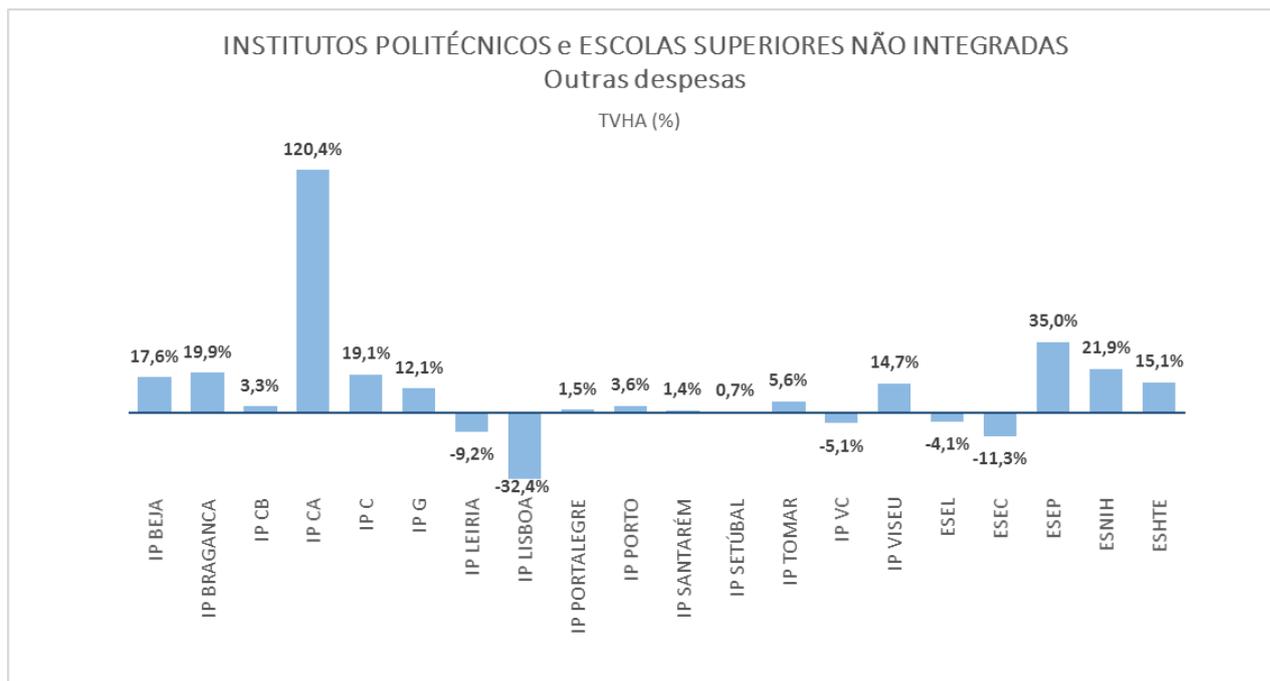
() Inclui uma transferência de 10,1 M€ interna à Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Economia / Reitoria), relacionada com o “Campus de Carcavelos”.*

O aumento da despesa realizada nas Instituições mencionadas ficou a dever-se essencialmente ao aumento da aquisição em bens e serviços correntes e bens de capital relacionados com a execução projetos de investigação, quer de projetos ainda aprovados em 2016, quer de novos projetos, quer ainda ao aumento do seu número, bem como de ganhos de eficiência com a alocação de verbas a projetos logo no início do ano, o que levou à realização de despesa mais cedo do que em anos anteriores.



Nos **Institutos Politécnicos e nas Escola Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste tipo de agrupamento face ao período homólogo de **2,2%**, destacando-se as 3 Instituições que registam valores significativamente superiores a 2016, que embora com variações percentuais mais elevadas não assumem valores absolutos muito mais significativos:

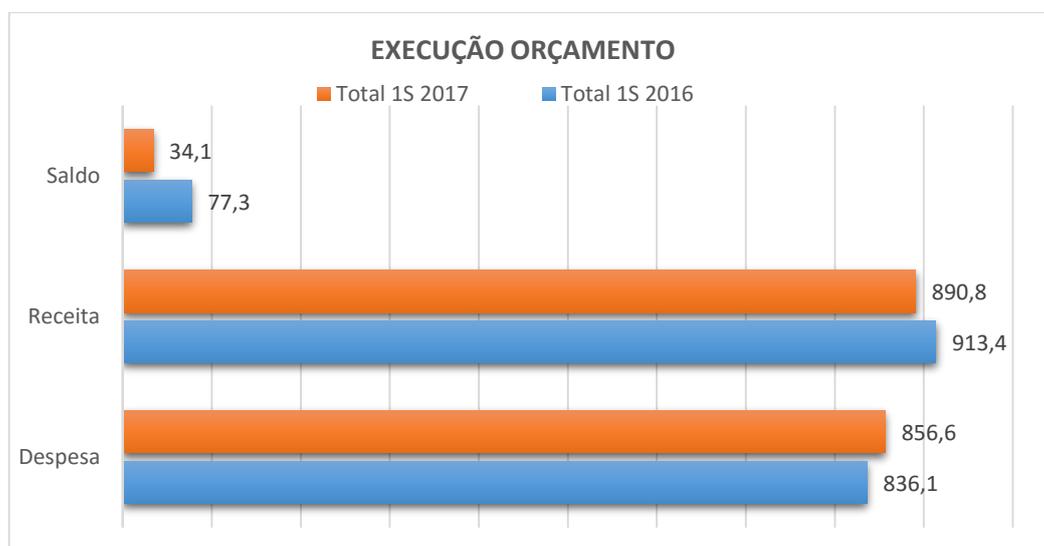
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave +120,4% (+0,7 M€)
- Instituto Politécnico de Bragança +19,9% (+0,5 M€)
- Instituto Politécnico de Coimbra..... +19,1% (+0,4 M€)



4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 1º semestre de 2017, ascendeu a **34,1 M€**, traduzindo um **decréscimo** de **55,8%** (-43,2 M€) face ao saldo registado no período homólogo de 2016, que se situou nos **77,3 M€**. Este decréscimo registado reflete a utilização dos saldos como forma de impulsionar o investimento em pessoas e projetos.



5. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS

5.1. PONTOS FORTES

O sistema do Ensino Superior apresenta um excelente desempenho global em termos de sustentabilidade financeira, mas não pode deixar de continuar a ser referido o baixo nível de financiamento e execução quando comparado em termos per capita a nível internacional (i.e., por cidadão, ou por estudante, ou pro professor/investigador). Deve ainda ser referido que, apesar desse forte constrangimento global de subfinanciamento, a execução das IES continua a ser afetada por vários outros constrangimentos internos que dificultam a sua execução, libertando saldos.

Os dados de 2017 continuam a não mostrar um movimento genérico de reforço da contratação de docentes e investigadores, designadamente em associação com o necessário rejuvenescimento e reforço do pessoal docente e de investigação. Apesar do melhor desempenho do sistema politécnico, é ainda clara a eventual baixa capacidade de diversificação das fontes de financiamento. No entanto, este facto pode estar naturalmente associado à diversificação institucional em associação com o facto de que muitas das IES estão associadas a várias IPSFLs, o que é de salutar.

Os politécnicos continuam a responder aos desafios que emergem, particularmente a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TESP), através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial. O Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos tem reforçado e valorizado efetivamente o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, estimulando a atividade de I&D baseada na prática.

5.2. PONTOS FRACOS

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental do 1.º semestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- ❖ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 51,8%);
- ❖ cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (50%);
- ❖ cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (50%);

- ❖ saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Estas situações motivam, desde logo, uma especial atenção para o acompanhamento e monitorização, em particular, das instituições que não têm capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro da página seguinte:

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Saldo do Período	Risco Orçamental
	Requisição de Receitas gerais > 51,79%	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50,0%)	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50,0%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	(Saldo do período - Receitas Gerais > 51,79%)
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADES	●	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE ABERTA	●	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	♦	♦	●	●	▲
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	♦	♦	♦	●	♦
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	♦	♦	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	♦	♦	♦	♦	▲
UNIVERSIDADE DE LISBOA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	♦	●	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	♦	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	♦	♦	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	●	●	♦	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	♦	♦	♦	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	●	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	♦	♦	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	●	●	●	♦	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	♦	♦	♦	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	●	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	●	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	♦	♦	●	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	♦	●	♦	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	●	♦	♦	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	♦	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	●	♦	●	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	●	♦	●	●	●

A seleção das IES a monitorizar de forma mais próxima durante 2017 tem, desde logo, em conta o histórico da sua execução orçamental em anos anteriores e a sua capacidade de ultrapassar ou não os constrangimentos que registaram, a situação decorrente dos desvios orçamentais constantes da elaboração do orçamento de 2017 (sobrevalorização das receitas e/ou suborçamentação das despesas) e a execução orçamental verificada nos seis primeiros meses do ano.

Da execução orçamental referente ao 1.º semestre, considera-se que é possível identificar as instituições de ensino superior que poderão apresentar riscos efetivos de desvios orçamentais no final

do ano, independentemente das medidas já implementadas e ainda das a adotar, do reforço orçamental para fazer face aos impactos financeiros decorrentes das alterações legislativas conforme se encontra previsto no Contrato assinado entre as IES e o Governo.

Identificam-se como situações de risco orçamental a Universidade do Algarve e os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e de Santarém.

Também as Universidades dos Açores e de Évora, assim como os Institutos Politécnicos de Tomar e Viana do Castelo foram assinalados como instituições potencialmente de risco orçamental que resulta de fatores de que é exemplo:

- ❖ passivos financeiros assumidos em exercícios anteriores.
- ❖ baixa cobrança das receitas próprias ou de financiamento comunitário.
- ❖ requisição de fundos de “*Receitas Gerais*” superior à taxa de referência para o período.

A Universidade dos Açores apresenta uma situação de equilíbrio no período em análise, estando o seu risco orçamental associado às responsabilidades financeiras decorrentes do empréstimo anteriormente contraído junto do Ministério das Finanças.

A Universidade de Évora reflete as preocupações existentes atualmente, quanto à liquidez de tesouraria, que se perspetiva que possa ser colmatada com as receitas provenientes de projetos e de cobrança de receitas próprias no decurso do 2.º semestre.

O risco orçamental dos Institutos de Tomar e Viana do Castelo está fortemente dependente do comportamento que se vier a registar na cobrança das receitas provenientes dos cursos do TESP’s, assumindo no caso de Viana do Castelo, face ao elevado número de TESP’s em funcionamento, uma situação verdadeiramente crítica.

Assim conclui-se que é determinante para a redução dos riscos na execução orçamental:

- **O recebimento compensatório das medidas aprovadas pela Assembleia da República que determinaram um aumento de despesa no ano de 2017.**
- **As receitas provenientes dos TESP’s, por via do cofinanciamento do POCH e do PO’s regionais, principalmente nas IES que têm recorrido com maior incidência à contratação de docentes a tempo parcial.**
- **O reembolso atempado das despesas realizadas com a execução de projetos de investigação.**

Relativamente ao sistema universitário, os riscos orçamentais identificados poderão ser acomodados pelo mecanismo de entajuda previsto na cláusula 5ª do contrato assinado em julho de 2016.

Quanto ao sistema politécnico, os riscos orçamentais identificados e que tenham como consequência a necessidade de reforço orçamental, poderão ser cobertos pelo mecanismo de entajuda prevista na cláusula 6ª do contrato assinado em julho do ano transato, mas desde que o governo cumpra, por seu lado, o previsto na cláusula 2.ª quanto ao reforço das dotações do Orçamento do Estado para fazer face às alterações legislativas que venham a ser aprovadas.

6. NOTA FINAL

Realizaram-se já reuniões de trabalho do grupo de monitorização com algumas das Instituições, de forma a verificar em conjunto quais os possíveis caminhos para mitigar as dificuldades orçamentais, quer estas sejam de índole estrutural ou conjuntural, com vista ao seu equilíbrio financeiro.

Em tal conformidade, confirma-se terem sido já revisitadas algumas IES, e que terão necessariamente, a par de outras Instituições, de implementar medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos e adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos técnicos superiores profissionais cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação científica);
- ✓ processo de otimização de despesas relativamente a fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

As medidas referidas são essencialmente da competência das Universidades e dos Politécnicos, estando o Estado, por seu lado e na sequência dos contratos assinados com as IES em julho de 2016, a assegurar as dotações de orçamento de estado necessárias para fazer face à execução de alterações legislativas com impacto financeiro.

No entanto, deve ficar claro a necessidade absoluta de reforço de Receitas Gerais, em 2017, pelo Ministério das Finanças, e que urge ser disponibilizado num valor estimado em 14,6 M€, de modo a cobrir o impacto financeiro das seguintes alterações legislativas:

- a) Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).
- b) Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).
- c) Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).
- d) Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).

De referir ainda que a receita e despesa das IES em análise, dizem apenas respeito aos organismos que fazem parte do subsector da Administração Central, sendo que existem Instituições Públicas sem Fins Lucrativos que, em relação direta com as Universidades e Institutos Politécnicos, permitem uma forte aposta no desenvolvimento do conhecimento, ciência e formação avançada em Portugal, sob padrões de referência internacional.

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 1º semestre de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

➤ Receita Cobrada Líquida no 1.º semestre 2017

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		junho 2017	junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	890.751.875	913.392.313	46,19%	-2,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	1.283.518	3.803.952	19,28%	-66,3%
TOTAL	1.935.127.607	892.035.393	917.196.264	46,10%	-2,7%

Fonte: Biorc.

Quadro 2

Receita (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)				Indicadores Cobrança de Receita		
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional		Total	Grau de Cobrança	Tvha	
			Receitas Gerais	Receitas Próprias				Transf. no âmbito das AP
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	53.129.249	555.536.612	239.898.915	42.187.099	890.751.875	46,2%	-2,5%
UNIVERSIDADES	1.445.997.122	42.282.307	390.094.496	171.607.238	35.321.807	639.305.848	44,2%	-4,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	106.622	5.187.498	1.961.568	107.425	7.363.112	44,7%	-1,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	242.998	8.536.353	2.307.903	411.851	11.499.104	52,2%	5,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	663.910	19.600.488	5.365.543	670.009	26.299.951	42,6%	-2,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	409.949	12.586.625	5.929.163	442.087	19.367.824	51,6%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	3.673.286	43.183.935	22.685.988	4.970.505	74.513.714	39,1%	-8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	1.919.166	17.288.296	4.515.223	450.326	24.173.011	43,2%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	3.997.759	100.644.435	40.670.200	7.663.852	152.976.246	46,1%	-8,5%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	52.393	6.144.600	2.569.914	136.950	8.903.857	50,4%	-4,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	1.034.191	16.983.883	5.986.688	327.600	24.332.362	48,6%	4,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	9.546.736	62.044.183	28.743.539	4.411.580	104.746.038	38,1%	-0,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	948.273	10.193.924	9.214.829	1.128.796	21.485.822	56,0%	9,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	3.357.373	24.282.558	9.345.469	4.903.083	41.888.483	44,8%	-10,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	14.655.547	27.416.487	19.967.421	4.787.313	66.826.768	50,9%	3,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	1.674.103	36.001.231	12.343.789	4.910.431	54.929.554	44,1%	-9,0%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	10.846.942	165.442.116	68.291.677	6.865.293	251.446.027	52,1%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	921.218	5.595.678	1.415.884	13.383	7.946.163	51,8%	4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.221.220	10.006.497	3.415.809	211.793	15.855.319	54,5%	13,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	677.735	9.600.078	2.037.251	20.014	12.335.078	57,6%	5,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	39.332	2.819.423	1.787.712	43.730	4.690.197	49,9%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	202.615	14.938.455	6.346.089	121.431	21.608.591	51,2%	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	170.036	6.119.945	1.554.553	46.194	7.890.728	49,0%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	1.095.955	13.972.511	8.468.712	173.437	23.710.615	47,4%	-0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	325.818	22.259.230	10.634.818	17.300	33.237.166	54,8%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	140.448	4.841.810	1.249.418	39.749	6.271.425	41,5%	1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	1.405.167	22.734.878	11.729.522	5.857.395	41.726.962	54,6%	-1,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	1.514.594	7.520.003	2.314.228	62.857	11.411.682	64,8%	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	138.171	9.711.872	3.808.590	3.986	13.662.618	52,3%	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	224.443	5.485.990	1.283.440	33.997	7.027.871	50,2%	4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	327.350	7.078.176	3.182.217	92.247	10.679.989	47,4%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	728.939	8.667.395	3.104.862	10.287	12.511.483	47,8%	-2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	114.870	3.820.932	1.580.372	-	5.516.174	51,8%	6,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	316.526	3.924.817	1.450.935	115.194	5.807.472	53,5%	3,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	66.065	3.119.920	1.249.441	-	4.435.425	54,8%	10,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	40.840	1.399.115	555.426	-	1.995.381	45,8%	1,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	175.600	1.825.390	1.122.399	2.300	3.125.689	49,6%	5,2%

Fonte: BIORC.

Quadro 3-A

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 1.º semestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.067.005.761	555.536.612	52,1%	0,9%	598.791.302	239.898.915	40,1%	-0,9%
UNIVERSIDADES	754.226.776	390.094.496	51,7%	1,0%	464.354.089	171.607.238	37,0%	-2,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	5.187.498	50,3%	2,4%	5.524.191	1.961.568	35,5%	-5,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	8.536.353	52,0%	-2,2%	4.875.446	2.307.903	47,3%	16,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	19.600.488	56,8%	1,9%	16.747.796	5.365.543	32,0%	-3,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	12.586.625	52,0%	6,4%	12.712.680	5.929.163	46,6%	-2,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	43.183.935	51,8%	-3,6%	68.464.892	22.685.988	33,1%	10,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	17.288.296	52,0%	-0,8%	14.133.889	4.515.223	31,9%	-6,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	100.644.435	52,0%	3,1%	96.124.957	40.670.200	42,3%	-15,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	6.144.600	53,2%	-1,0%	5.058.026	2.569.914	50,8%	8,1%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	16.983.883	53,6%	6,5%	12.739.187	5.986.688	47,0%	-5,5%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	62.044.183	51,5%	0,4%	109.885.537	28.743.539	26,2%	8,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	10.193.924	53,7%	7,7%	15.477.050	9.214.829	59,5%	19,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	24.282.558	50,0%	8,3%	25.551.003	9.345.469	36,6%	-15,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	27.416.487	45,2%	-12,1%	38.828.020	19.967.421	51,4%	9,0%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	36.001.231	54,0%	4,3%	38.231.415	12.343.789	32,3%	-16,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	312.778.985	165.442.116	52,9%	0,6%	134.437.213	68.291.677	50,8%	4,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	5.595.678	50,2%	-7,2%	2.787.968	1.415.884	50,8%	21,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	10.006.497	51,9%	2,9%	7.102.239	3.415.809	48,1%	5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	9.600.078	61,0%	5,0%	5.674.955	2.037.251	35,9%	-10,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	2.819.423	49,6%	2,2%	3.495.080	1.787.712	51,1%	7,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	14.938.455	52,0%	13,8%	12.698.020	6.346.089	50,0%	5,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	6.119.945	55,4%	-3,2%	4.412.084	1.554.553	35,2%	-13,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	13.972.511	51,7%	-4,0%	17.607.170	8.468.712	48,1%	9,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	22.259.230	52,6%	-1,1%	17.809.950	10.634.818	59,7%	9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	4.841.810	50,6%	0,0%	2.697.072	1.249.418	46,3%	8,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	22.734.878	52,6%	-0,2%	21.046.130	11.729.522	55,7%	4,6%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12.561.474	7.520.003	59,9%	-9,0%	4.720.168	2.314.228	49,0%	-2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	9.711.872	52,0%	8,2%	7.308.129	3.808.590	52,1%	-2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	5.485.990	56,1%	3,3%	4.048.122	1.283.440	31,7%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	7.078.176	56,2%	-1,3%	5.127.520	3.182.217	62,1%	7,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	8.667.395	49,9%	-8,3%	6.416.937	3.104.862	48,4%	0,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	3.820.932	49,6%	7,8%	2.839.919	1.580.372	55,6%	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	3.924.817	49,3%	1,4%	2.321.750	1.450.935	62,5%	-5,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	3.119.920	53,5%	9,8%	2.253.760	1.249.441	55,4%	5,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	2.798.230	1.399.115	50,0%	4,3%	1.559.040	555.426	35,6%	-12,3%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	1.825.390	49,4%	-1,7%	2.511.200	1.122.399	44,7%	0,9%

Fonte: BIORC.

Quadro 3-B

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 1.º semestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Líquida Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Líquida Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	180.076.909	53.129.249	29,5%	-30,3%	82.596.565	42.187.099	51,1%	-5,2%
UNIVERSIDADES	152.611.374	42.282.307	27,7%	-39,1%	74.804.883	35.321.807	47,2%	-3,5%
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	106.622	24,9%	-38,4%	207.520	107.425	51,8%	-10,4%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	242.998	145,3%	2464,0%	560.317	411.851	73,5%	174,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	663.910	9,3%	-24,3%	3.349.472	670.009	20,0%	-52,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	409.949	610,8%	-67,7%	522.643	442.087	84,6%	85,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	3.673.286	11,5%	-68,5%	6.864.784	4.970.505	72,4%	14,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	1.919.166	26,5%	-29,9%	1.297.465	450.326	34,7%	-20,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	3.997.759	22,3%	-62,3%	23.915.366	7.663.852	32,0%	-30,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	52.393	6,3%	-91,1%	217.315	136.950	63,0%	35,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	1.034.191	20,6%	32,9%	583.872	327.600	56,1%	4,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	9.546.736	24,8%	-30,3%	5.894.647	4.411.580	74,8%	22,5%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	948.273	72,9%	-5,3%	2.575.246	1.128.796	43,8%	-25,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	3.357.373	24,7%	-69,3%	5.797.367	4.903.083	84,6%	104,0%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	14.655.547	62,9%	26,1%	8.608.016	4.787.313	55,6%	42,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	1.674.103	31,6%	-51,8%	14.410.853	4.910.431	34,1%	-34,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	27.465.535	10.846.942	39,5%	58,9%	7.791.682	6.865.293	88,1%	-13,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	921.218	65,9%	157,4%	10.269	13.383	130,3%	-37,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.221.220	94,1%	132,5%	357.724	211.793	59,2%	224,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	677.735		421,0%	5.000	20.014	400,3%	-90,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	39.332		-86,5%	210.530	43.730	20,8%	1675,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	202.615	43,4%	-72,8%	292.783	121.431	41,5%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	170.036	32,3%	221,1%	113.912	46.194	40,6%	53,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	1.095.955	22,5%	-29,5%	466.702	173.437	37,2%	134,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	325.818	62,0%	1641,6%	3.680	17.300	470,1%	-86,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	140.448	5,0%	-11,6%	2.000	39.749	1987,4%	98,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	1.405.167	22,2%	24,0%	5.913.613	5.857.395	99,0%	-17,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	288.863	1.514.594	524,3%	160,9%	32.453	62.857	193,7%	58,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	138.171	112,6%	1239,2%	6.000	3.986	66,4%	-56,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	224.443	231,1%	193,8%	75.695	33.997	44,9%	97,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	327.350	7,0%	8,2%	154.172	92.247	59,8%	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	728.939	31,7%	124,3%	59.409	10.287	17,3%	-53,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	114.870	103,8%	3118,5%				
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	316.526	63,7%	163,2%	77.140	115.194	149,3%	58,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO		66.065		831,3%	5.000	-	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.460	40.840	1660,2%					
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	175.600	186,6%	22914,4%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC.

Quadro 4

Execução orçamental Despesa (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		junho 2017	junho 2016	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	856.624.378	836.094.187	44,4%	2,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	290.579	1.506.328	4,4%	-80,7%
TOTAL	1.934.578.365	856.914.957	837.600.515	44,3%	2,3%

Fonte: BIORC.

Quadro 5

Despesa (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		junho 2017	junho 2016	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	856.624.378	836.094.187	44,4%	20.530.191	2,5%
UNIVERSIDADES	1.445.447.880	630.484.155	613.159.358	43,6%	17.324.796	2,8%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	7.317.910	7.610.304	44,4%	292.394	-3,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	10.943.729	11.138.593	49,7%	194.864	-1,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	24.408.201	25.602.984	39,7%	1.194.783	-4,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	17.656.736	17.210.349	47,1%	446.387	2,6%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	64.661.161	61.691.792	34,0%	2.969.369	4,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	26.882.859	26.065.876	48,1%	816.983	3,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	139.095.151	150.065.341	41,9%	-10.970.190	-7,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	8.655.380	9.102.722	49,0%	447.342	-4,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	24.469.841	22.847.711	48,9%	1.622.130	7,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	105.241.120	99.887.850	38,3%	5.353.269	5,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	18.503.379	18.123.409	48,2%	379.970	2,1%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	44.545.440	42.302.754	47,6%	2.242.686	5,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	69.808.719	62.152.831	53,1%	7.655.888	12,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	68.294.531	59.356.843	54,8%	8.937.689	15,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	226.140.223	222.934.828	46,9%	3.205.395	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	7.283.346	7.159.316	47,5%	124.030	1,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	14.965.651	14.223.998	51,4%	741.653	5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	11.520.224	11.458.354	53,8%	61.870	0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	5.035.430	3.425.001	53,6%	1.610.429	47,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	20.306.805	19.438.135	48,1%	868.669	4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	7.607.150	7.475.416	47,2%	131.734	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	22.178.535	21.646.974	44,4%	531.561	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	27.290.154	30.249.928	45,0%	-2.959.774	-9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	5.961.150	6.112.439	39,5%	151.288	-2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	34.673.853	33.397.686	45,3%	1.276.167	3,8%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	17.602.958	8.550.398	8.782.267	48,6%	231.869	-2,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	12.775.830	12.460.415	48,9%	315.414	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	6.475.459	6.540.863	46,3%	65.405	-1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	10.211.270	10.074.998	45,3%	136.272	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	12.928.115	12.617.416	49,4%	310.700	2,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	4.784.474	4.848.027	44,9%	63.554	-1,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	4.853.198	5.036.878	44,7%	183.680	-3,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	3.774.891	3.503.250	46,6%	271.640	7,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	2.105.392	1.877.087	48,3%	228.305	12,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	2.858.899	2.606.381	45,3%	252.518	9,7%

Fonte: BIORC.

Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2017	Junho 2017	Junho 2016			Dotação inicial 2017	Junho 2017	Junho 2016		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.358.634.680	648.687.797	651.152.154	47,7%	-0,4%	569.286.615	207.936.580	184.942.033	36,5%	12,4%
UNIVERSIDADES	967.429.955	456.231.613	461.180.589	47,2%	-1,1%	478.017.925	174.252.541	151.978.769	36,5%	14,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	6.173.271	6.334.213	45,9%	-2,5%	3.030.388	1.144.639	1.276.091	37,8%	-10,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	9.532.116	9.507.426	50,8%	0,3%	3.245.960	1.411.612	1.631.167	43,5%	-13,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	21.076.479	21.518.158	47,3%	-2,1%	16.993.841	3.331.722	4.084.826	19,6%	-18,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	13.786.076	13.560.451	44,0%	1,7%	6.148.177	3.870.660	3.649.897	63,0%	6,0%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	49.335.599	49.234.975	46,9%	0,2%	85.099.228	15.325.563	12.456.817	18,0%	23,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	42.492.835	20.917.866	21.393.854	49,2%	-2,2%	13.403.571	5.964.993	4.672.022	44,5%	27,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	107.422.113	113.134.123	44,2%	-5,0%	88.753.642	31.673.038	36.931.218	35,7%	-14,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	7.532.287	7.509.489	51,5%	0,3%	3.025.067	1.123.093	1.593.233	37,1%	-29,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	18.849.262	18.951.742	49,3%	-0,5%	11.807.541	5.620.579	3.895.969	47,6%	44,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	71.017.051	69.082.295	48,9%	2,8%	129.361.712	34.224.068	30.805.555	26,5%	11,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	13.950.477	13.337.437	48,6%	4,6%	9.658.466	4.552.902	4.785.972	47,1%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	33.261.056	31.994.113	51,3%	4,0%	28.659.741	11.284.384	10.308.641	39,4%	9,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	39.633.086	42.119.369	46,0%	-5,9%	45.291.700	30.175.633	20.033.462	66,6%	50,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	43.744.875	43.502.944	48,0%	0,6%	33.538.891	24.549.656	15.853.898	73,2%	54,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	391.204.725	192.456.184	189.971.565	49,2%	1,3%	91.268.690	33.684.039	32.963.264	36,9%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	6.073.490	6.130.932	49,1%	-0,9%	2.981.397	1.209.856	1.028.384	40,6%	17,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	12.215.832	11.931.208	50,8%	2,4%	5.035.553	2.749.819	2.292.789	54,6%	19,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	10.025.562	10.012.025	51,0%	0,1%	1.765.618	1.494.661	1.446.329	84,7%	3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	3.714.275	2.825.523	59,6%	31,5%	3.158.820	1.321.155	599.478	41,8%	120,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	17.580.101	17.148.668	46,8%	2,5%	4.648.311	2.726.703	2.289.467	58,7%	19,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	6.377.713	6.379.169	47,2%	0,0%	2.595.082	1.229.437	1.096.247	47,4%	12,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	37.451.589	18.891.461	18.027.539	50,4%	4,8%	12.535.932	3.287.074	3.619.435	26,2%	-9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	24.325.828	25.863.693	45,8%	-5,9%	7.605.202	2.964.326	4.386.236	39,0%	-32,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	5.170.034	5.333.296	48,1%	-3,1%	4.356.864	791.116	779.143	18,2%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	28.976.783	27.900.500	52,4%	3,9%	21.153.299	5.697.069	5.497.186	26,9%	3,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	7.326.322	7.575.096	44,6%	-3,3%	1.165.394	1.224.076	1.207.171	105,0%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	11.250.908	10.945.867	49,2%	2,8%	3.226.547	1.524.922	1.514.549	47,3%	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	5.671.418	5.779.392	47,3%	-1,9%	2.006.678	804.040	761.471	40,1%	5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	8.154.415	7.907.534	51,4%	3,1%	6.671.624	2.056.855	2.167.463	30,8%	-5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	11.162.825	11.078.003	51,9%	0,8%	4.622.927	1.765.291	1.539.413	38,2%	14,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	3.934.930	3.962.571	45,9%	-0,7%	2.078.732	849.543	885.457	40,9%	-4,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	4.083.331	4.168.808	48,7%	-2,1%	2.475.567	769.867	868.069	31,1%	-11,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	3.418.815	3.239.519	47,9%	5,5%	951.444	356.076	263.731	37,4%	35,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	1.531.132	1.405.985	46,8%	8,9%	1.090.893	574.260	471.102	52,6%	21,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	2.571.007	2.356.237	49,8%	9,1%	1.142.806	287.892	250.144	25,2%	15,1%

Fonte: BIORC.

Quadro 7**Saldos Acumulados nas IES**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita (sem saldos)	Despesa	Saldo 1.º semestre	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	890.751.875	856.624.378	34.127.498	483.704.225
UNIVERSIDADES	639.305.848	630.484.155	8.821.693	363.653.318
UNIVERSIDADE ABERTA	7.363.112	7.317.910	45.203	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	11.499.104	10.943.729	555.376	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	26.299.951	24.408.201	1.891.750	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	19.367.824	17.656.736	1.711.088	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	74.513.714	64.661.161	9.852.553	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	24.173.011	26.882.859	-2.709.847	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	152.976.246	139.095.151	13.881.096	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	8.903.857	8.655.380	248.478	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	24.332.362	24.469.841	-137.479	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	104.746.038	105.241.120	-495.082	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21.485.822	18.503.379	2.982.443	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	41.888.483	44.545.440	-2.656.957	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.826.768	69.808.719	-2.981.951	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	54.929.554	68.294.531	-13.364.977	46.152.841
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	251.446.027	226.140.223	25.305.804	120.050.907
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	7.946.163	7.283.346	662.817	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	15.855.319	14.965.651	889.668	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	12.335.078	11.520.224	814.854	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	4.690.197	5.035.430	-345.233	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	21.608.591	20.306.805	1.301.786	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	7.890.728	7.607.150	283.578	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	23.710.615	22.178.535	1.532.080	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	33.237.166	27.290.154	5.947.011	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	6.271.425	5.961.150	310.275	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	41.726.962	34.673.853	7.053.110	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	11.411.682	8.550.398	2.861.284	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	13.662.618	12.775.830	886.788	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	7.027.871	6.475.459	552.412	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	10.679.989	10.211.270	468.719	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	12.511.483	12.928.115	-416.632	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	5.516.174	4.784.474	731.700	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5.807.472	4.853.198	954.275	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	4.435.425	3.774.891	660.535	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	1.995.381	2.105.392	-110.011	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.125.689	2.858.899	266.790	1.947.551

Fonte: BIORC.

Relatório de Execução Orçamental de 2018

3.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 6 do artigo 37.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2018

3.º TRIMESTRE

INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR INSTITUIÇÃO	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. VARIAÇÃO HOMÓLOGA - DESPESAS COM PESSOAL	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO	15
5. RISCOS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE	16
6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2018	19
7. NOTA FINAL	21
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	23

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) até setembro de 2018 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) foi de **1.346,7 M€**, o que traduz um acréscimo de **21,9 M€ (+1,7%)** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **978,4 M€**, acréscimo de **20,0 M€ (+2,1%)** face ao período homólogo de 2017;
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **368,3 M€**, acréscimo de **1,9 M€ (+0,5%)** face ao período homólogo de 2017.

A **Despesa**², no 3º trimestre de 2018, foi de **1.266,5 M€**, o que traduz um decréscimo de **12,7 M€ (-1,0%)** face ao período homólogo de 2017.

A **Despesa com pessoal** até ao 3.º trimestre foi de **936,0 M€**, o que releva um decréscimo de **24,5 M€ (-2,6%)**, em resultado, sobretudo, da diferente forma de pagamento do subsídio de Natal.

- ✓ **Universidades = 659,7 M€**, com um decréscimo de **18,1 M€ (-2,7%)** face ao período homólogo de 2017;
- ✓ **Politécnicos = 276,3 M€**, com um decréscimo de **6,4 M€ (-2,3%)** face ao período homólogo de 2017.

O **Saldo** registado no 3.º trimestre de 2018, em resultado da atividade desenvolvida neste período, pelo conjunto das IES, ascendeu a **80,2 M€**, revelando um acréscimo de **34,7 M€** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ **Universidades = 52,1 M€**;
- ✓ **Politécnicos = 28,1 M€**.

¹ Receita do orçamento de atividades

² Despesa do orçamento de atividades

2. RECEITA

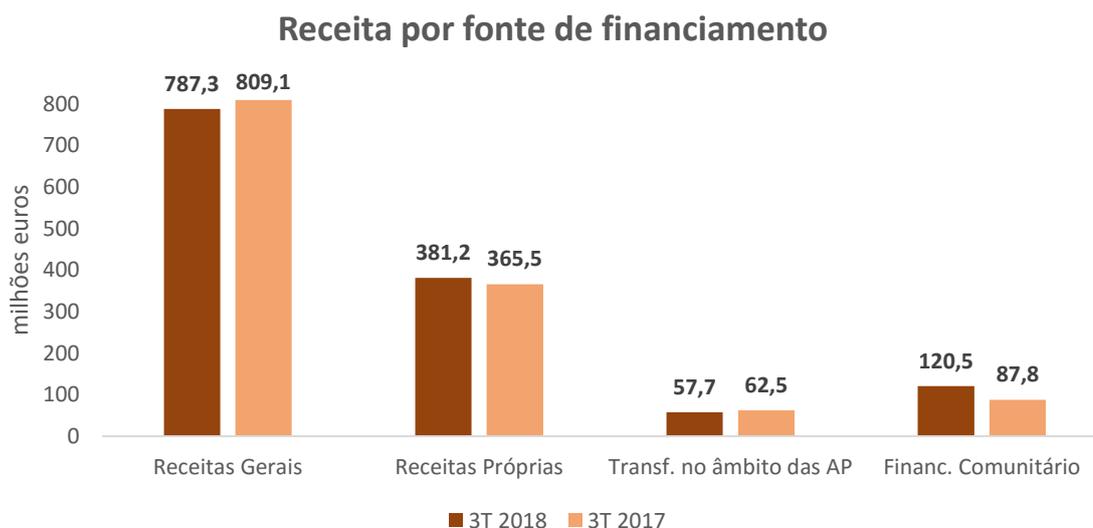
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES, no 3.º trimestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**³, ascendeu a **1.346,7 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 68,0%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2017, foram cobrados mais **21,9 M€** de receitas, registando-se um acréscimo de **1,7%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ O acréscimo de **21,9 M€** da receita cobrada até ao 3.º trimestre de 2018, face ao período homólogo do ano transato, é justificado por uma maior cobrança em “*Financiamento Comunitário*” e “*Receitas Próprias*”.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 3.º trimestre de 2017, foram arrecadados **+32,7 M€ (+37,3%)** em “*Financiamento Comunitário*”, **+15,7 M€ (+4,3%)** em “*Receitas Próprias*”, **-21,8 M€ (-2,7%)** em “*Receitas Gerais*” e **-4,8 M€ (-7,7%)** em “*Transf. no âmbito das AP*”.

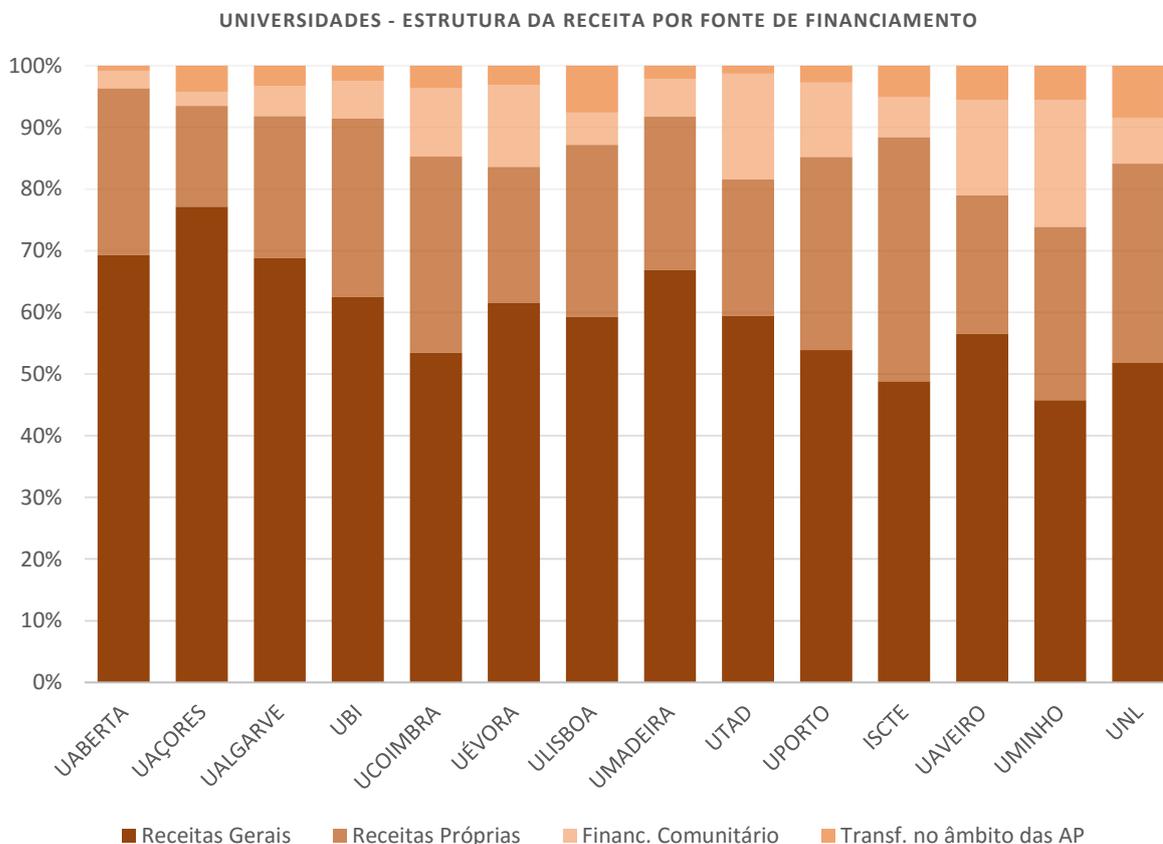


³ O Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 3,4 M€

2.3. RECEITA POR INSTITUIÇÃO

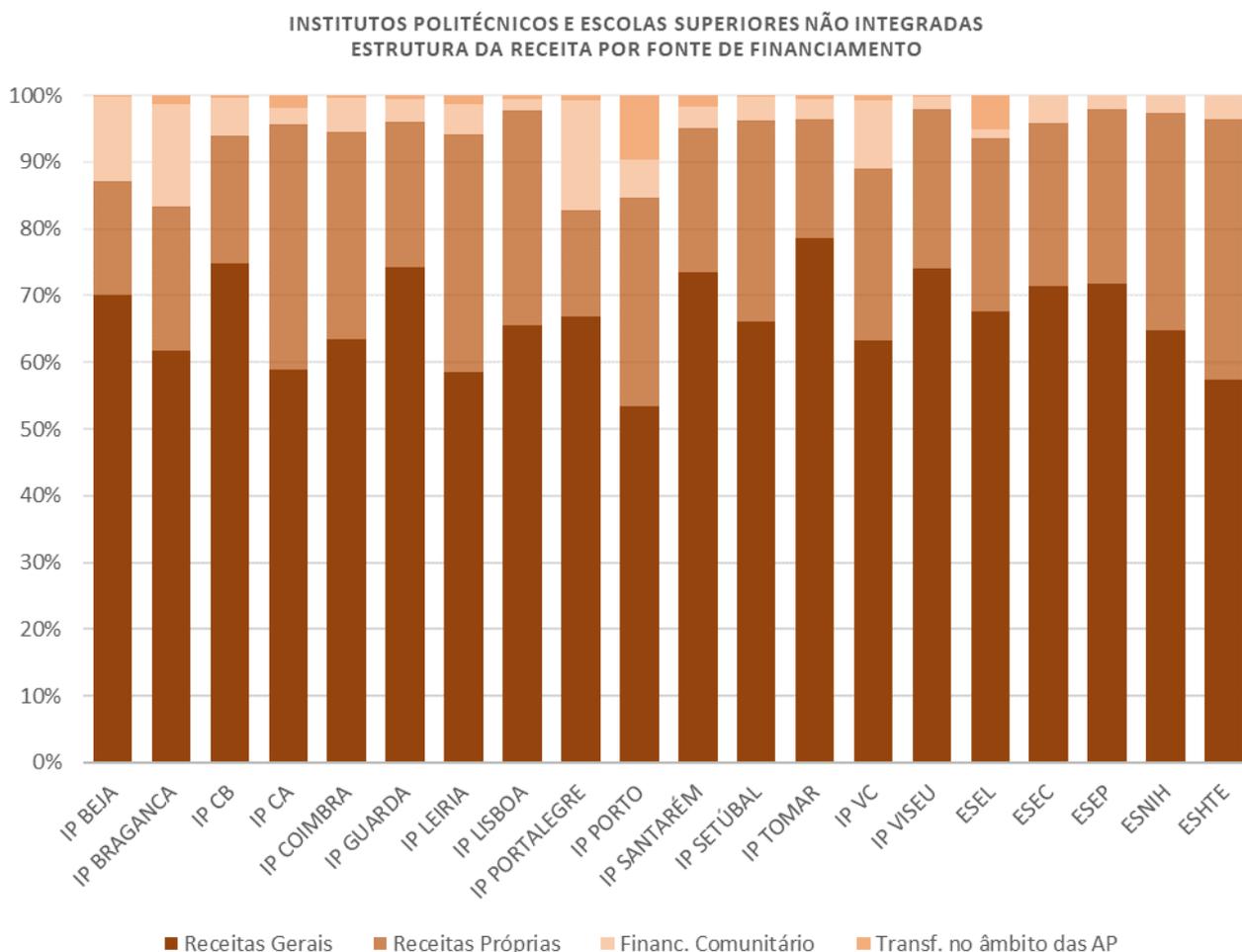
➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **978,4 M€**, portanto, com um acréscimo de **20,0 M€** face ao período homólogo de 2017, o que se traduz numa **Taxa de variação homóloga (Tvha)** de **+2,1%**.
- ✓ Para este acréscimo contribuíram fundamentalmente as fontes *“Receitas Próprias”*, com mais **12,5 M€** e *“Financiamento Comunitário”*, com mais **28,4 M€**, enquanto as *“Receitas Gerais”* e *“Transf. no âmbito das AP”* contribuíram negativamente, com menos **16,3 M€** e com menos **4,6 M€**, respetivamente.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **56,2%** do total da receita cobrada, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo *“Transf. no âmbito das AP”*) com **33,5%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **10,3%**.
- ✓ A estrutura da receita cobrada por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram até ao 3.º trimestre de 2018, um valor de receita cobrada de **368,3 M€**, com um acréscimo de **1,9 M€**, face o período homólogo de 2017, o que se traduz numa **Tvha** de **+0,5%**.
- ✓ Para este acréscimo contribuíram fundamentalmente as fontes *“Financiamento Comunitário”* com mais **4,3 M€** e *“Receitas Próprias”* com mais **3,2 M€**, enquanto a fonte de financiamento *“Receitas Gerais”* registou menos **5,5 M€**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **64,4%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **30,1%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **5,5%**. A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



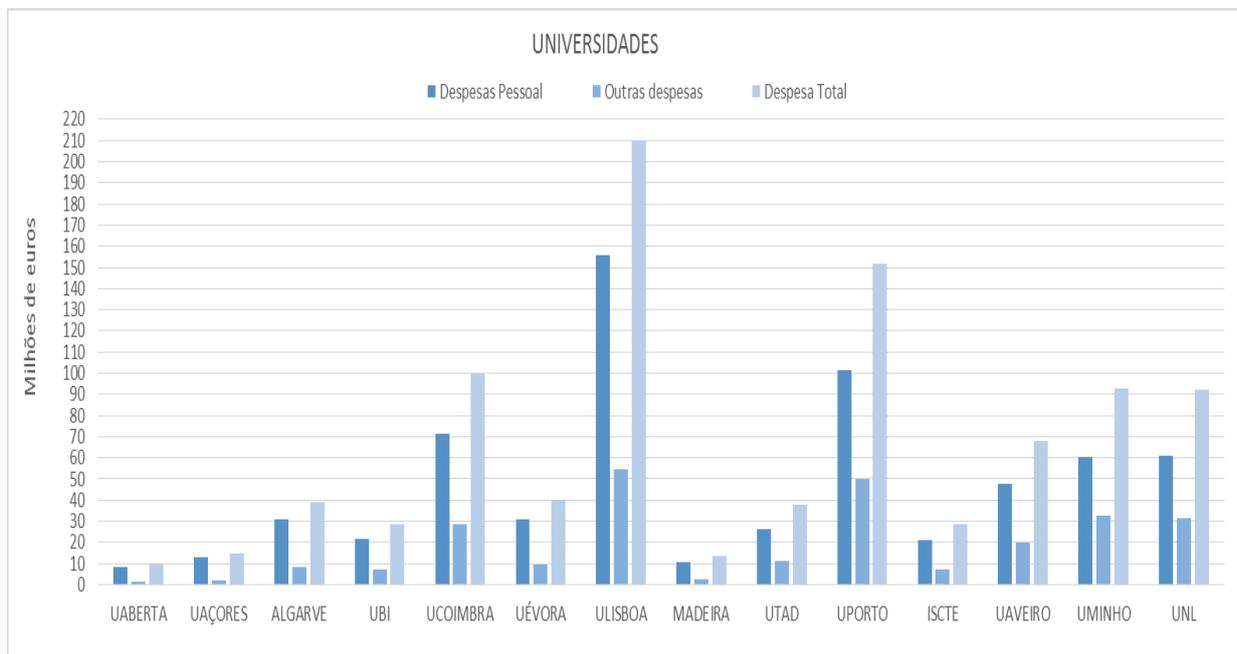
3. DESPESA

3.1. DESPESA TOTAL

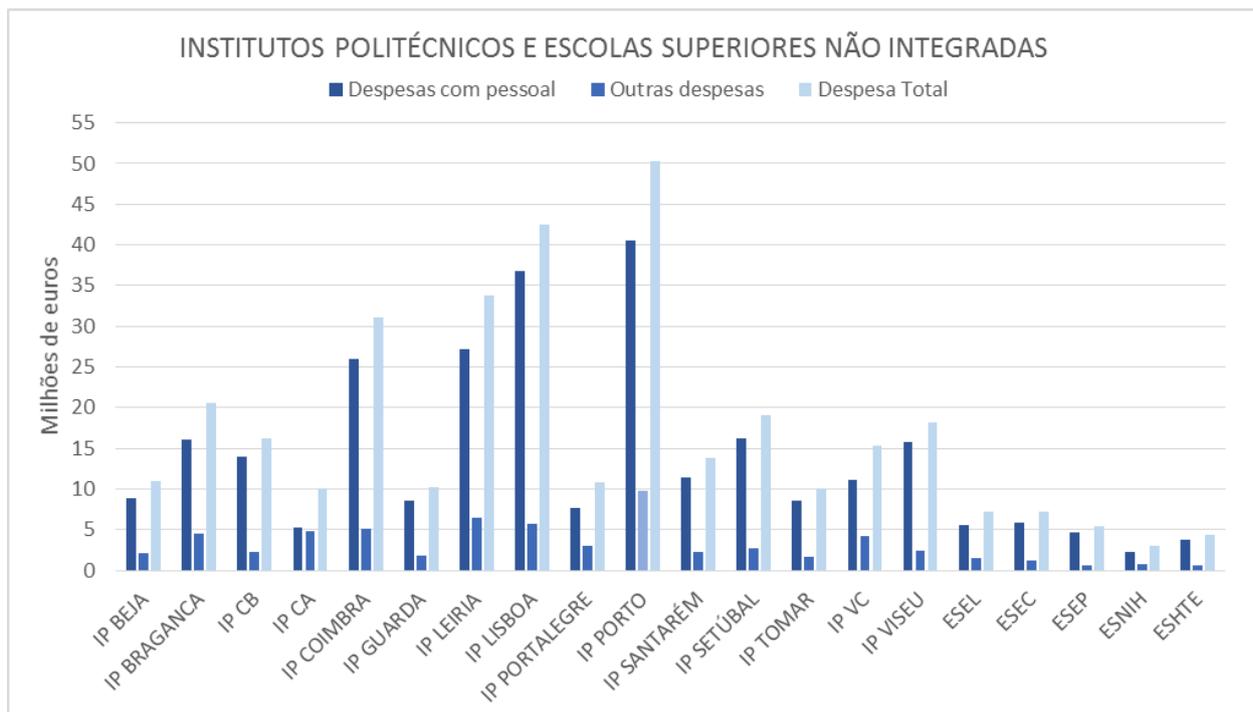
(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades⁴**, ascendeu a **1.266,5 M€**, registando uma taxa de execução de **63,9%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi inferior em **12,7 M€** face à execução registada no período homólogo de 2017, resultando uma **Tvha** negativa de **1,0%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atingiu os valores constantes nos gráficos seguintes.



⁴ O Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada de 5,1 M€

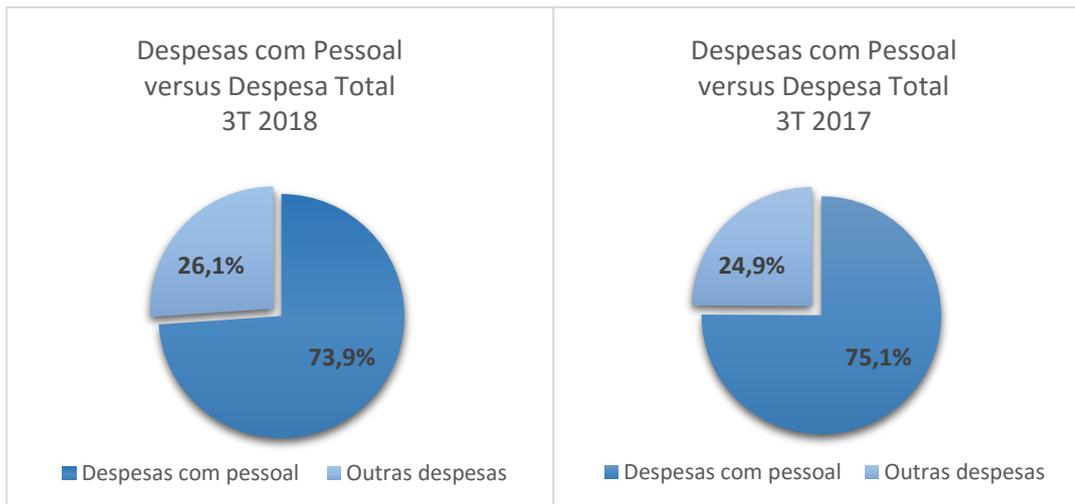


3.2. DESPESAS COM PESSOAL

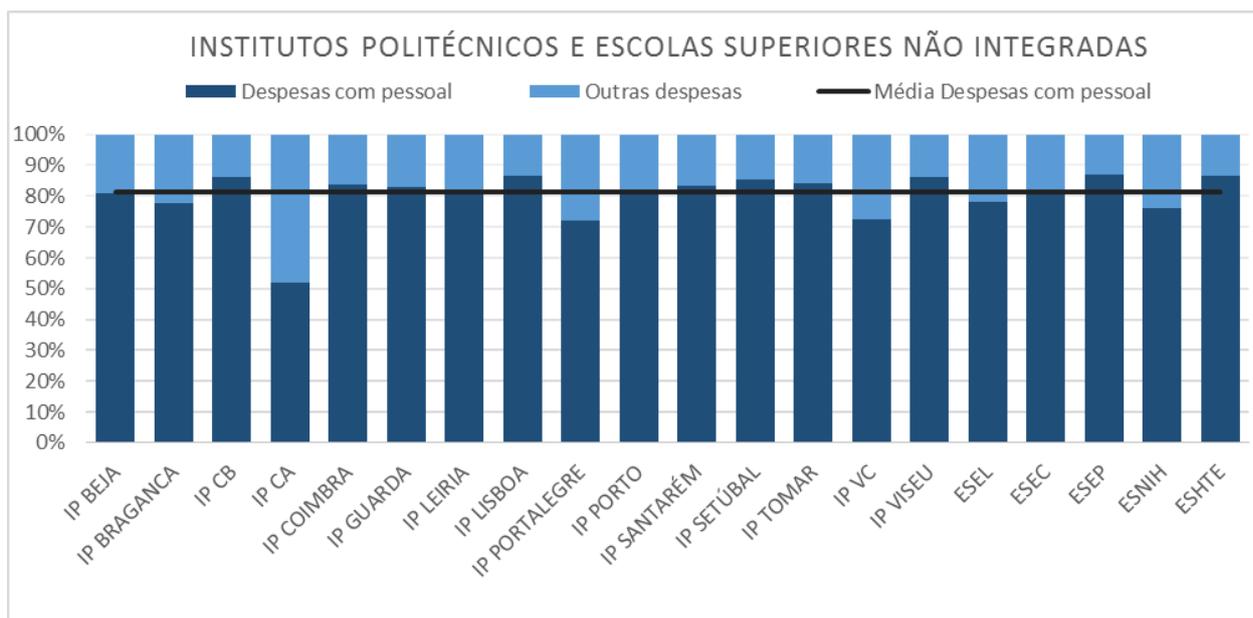
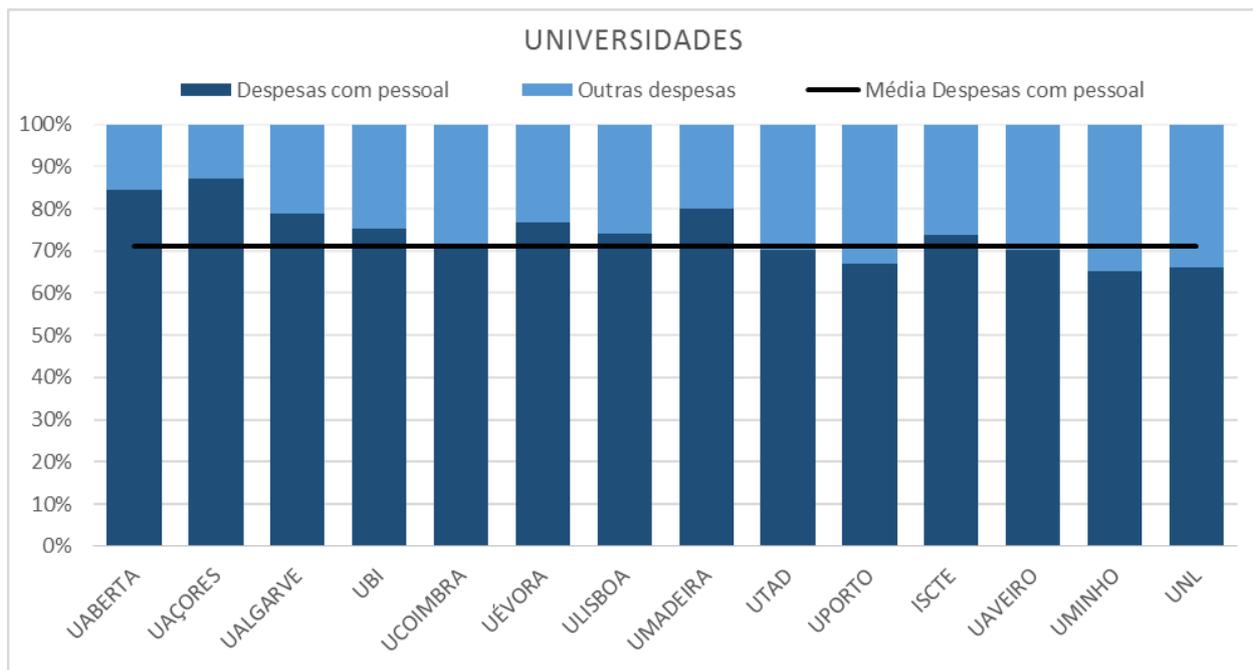
(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** registaram um valor acumulado de **936,0 M€**, representando uma **taxa de execução** de **66,6%**.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2017, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **24,5 M€**, a que corresponde uma **Tvha** de **-2,6%**⁵.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **1,2%** face ao período homólogo de 2017, assumindo no 3º trimestre de 2018 cerca de **73,9%** da **Despesa Total**.

⁵ Decréscimo justificado pelo diferente perfil de pagamento do subsídio de Natal e também pela alteração da forma de registo de contabilização dos descontos sobre os vencimentos face aos procedimentos vigentes até 2017.

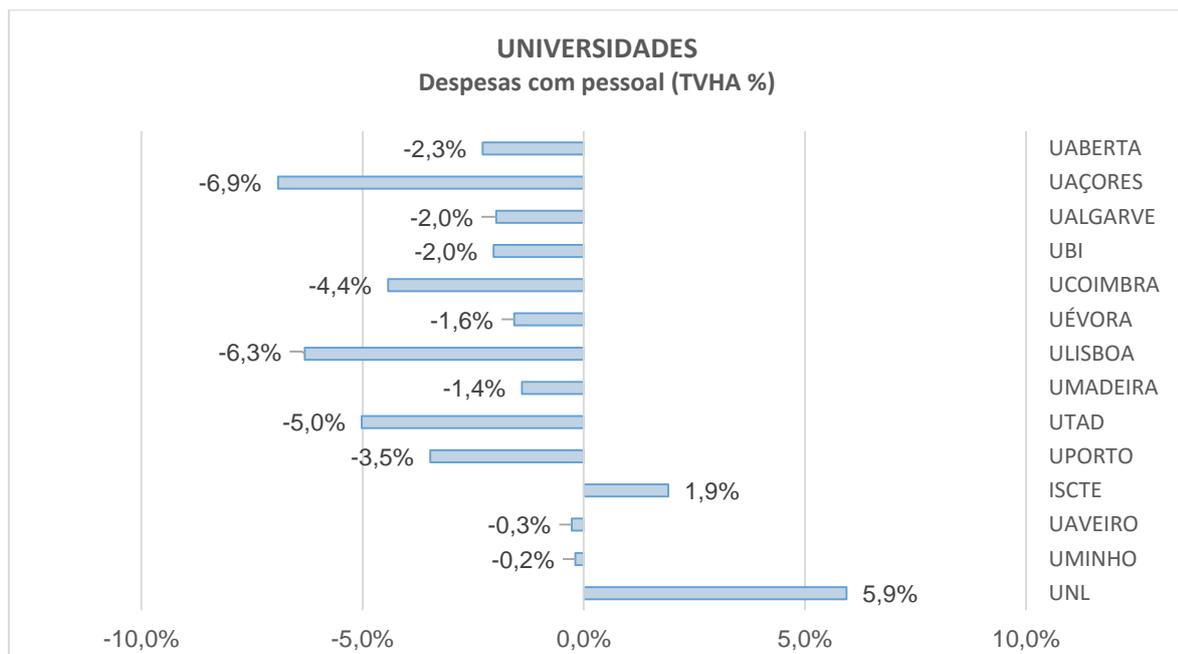
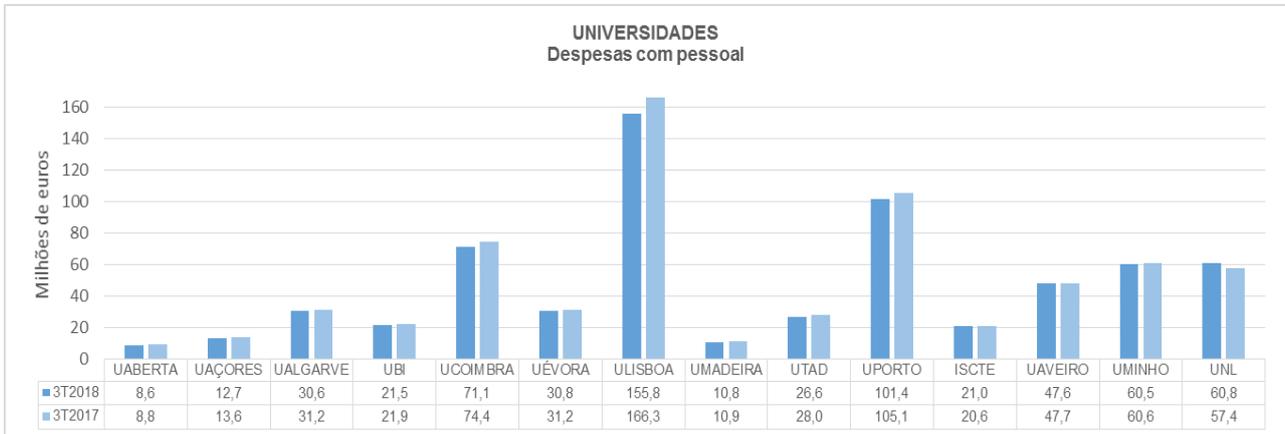


- ✓ As **Universidades** aplicaram **659,7 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **18,1 M€**, ou seja, **-2,7%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **276,3 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, pelo que, face ao período homólogo de 2017, registaram um **decréscimo** de **6,4 M€ (-2,3%)** nas despesas com pessoal.
- ✓ No 3.º trimestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a **73,9%**, sendo que, nas **Universidades** corresponde a **71,2%** e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a **81,2 %**.

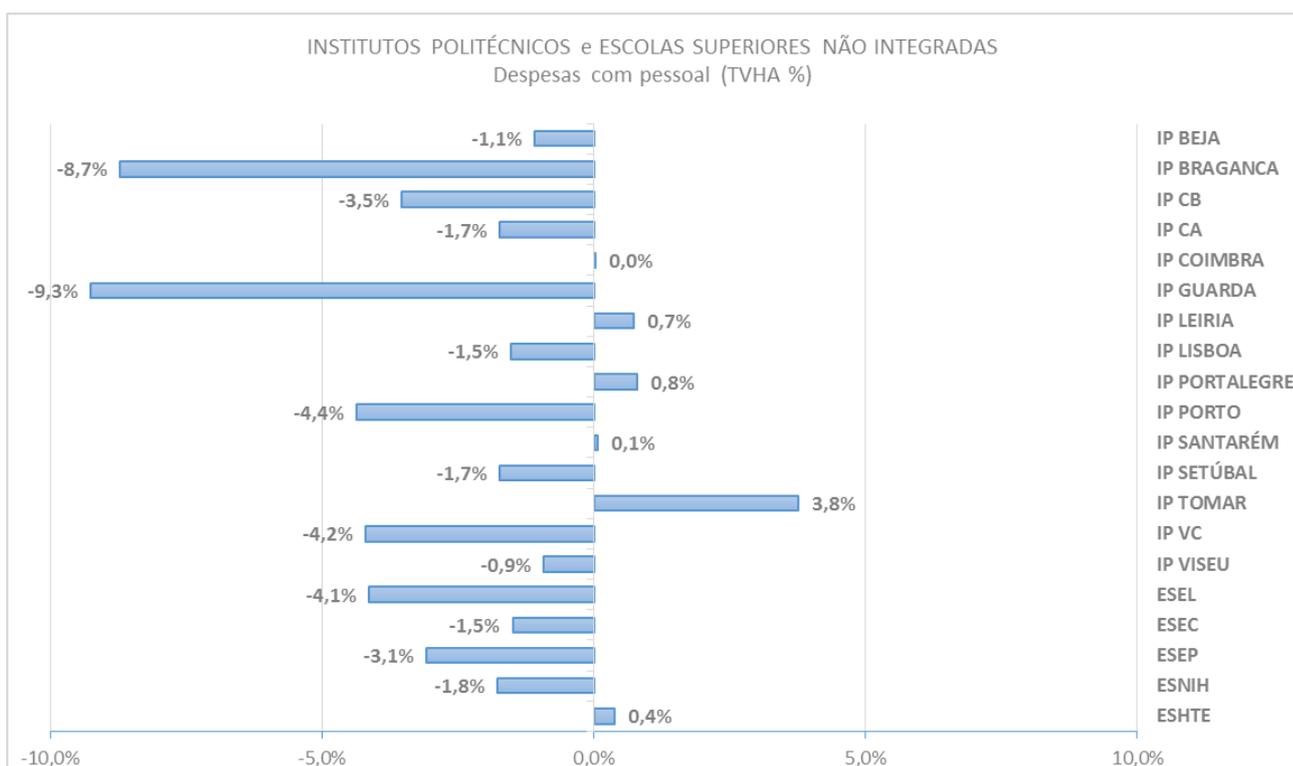
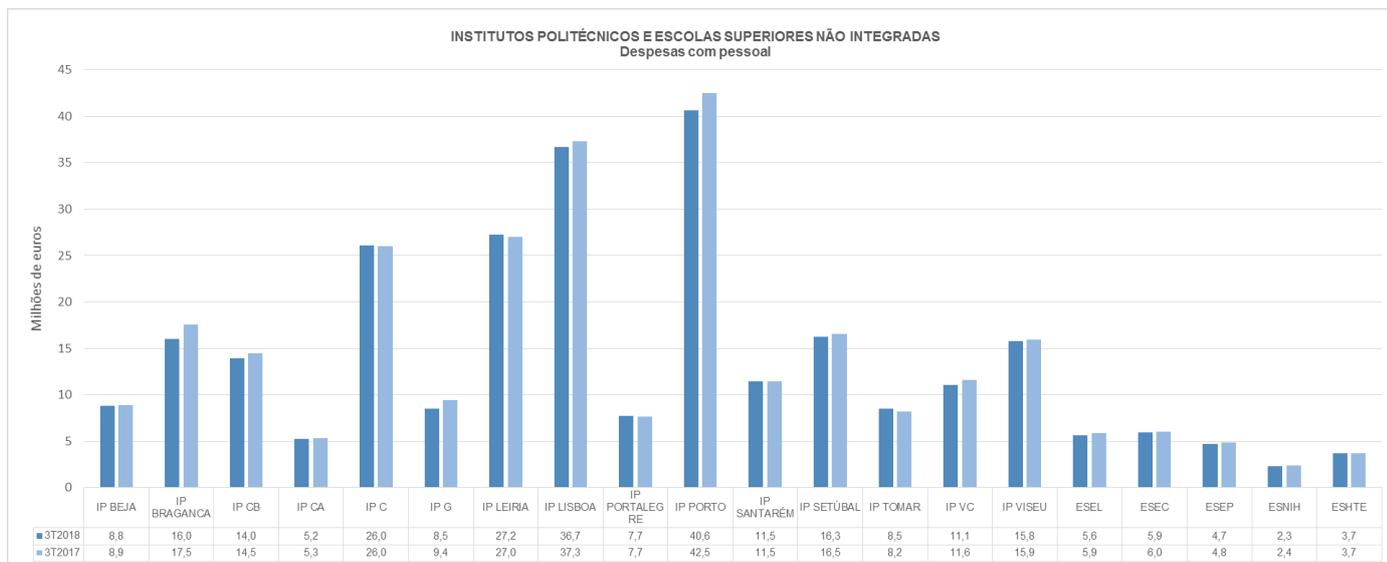


3.2.1. VARIAÇÃO HOMÓLOGA - DESPESAS COM PESSOAL

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário



➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



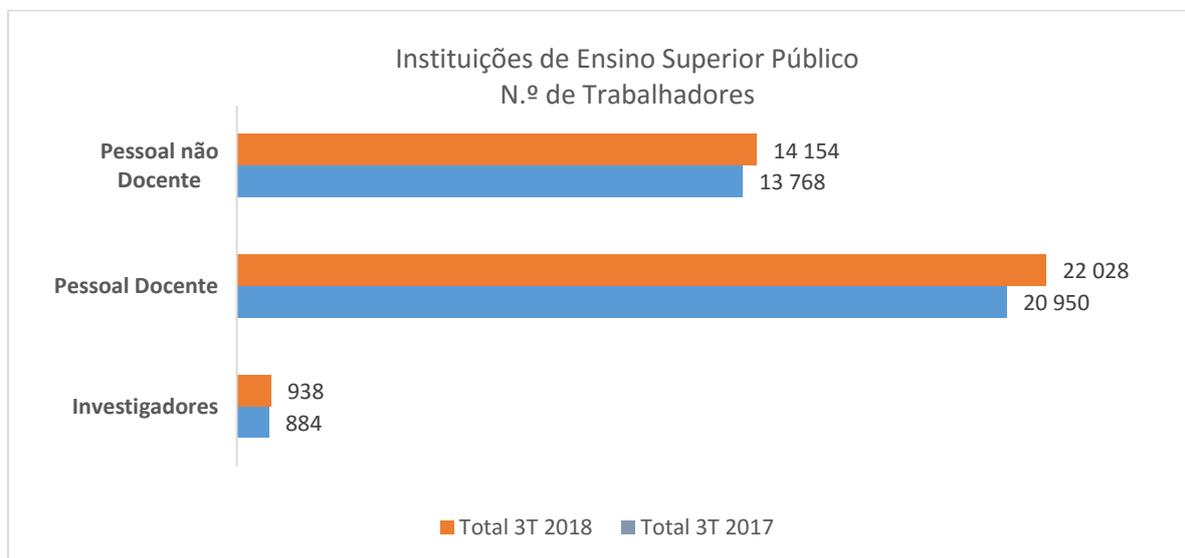
Face ao período homólogo do ano anterior as variações verificadas em despesas com pessoal decorreram essencialmente dos seguintes fatores:

- ✓ Alteração do método de pagamento do subsídio de Natal voltando a vigorar o pagamento integral no mês de novembro.

- ✓ Introdução do SNC-AP com a alteração dos procedimentos de contabilização dos descontos sobre os vencimentos face ao procedimento vigente até 2017. As retenções sobre vencimentos que são entregues no mês seguinte, apenas nesse momento, terão reflexo na despesa orçamental.
- ✓ Pagamento das valorizações remuneratórias por via do descongelamento das carreiras, sendo que no mês de setembro se deu início à segunda fase em que a taxa de reposição passou de 25% para 50% e novas contratações de pessoal docente e não docente.

Relativamente à evolução do n.º de trabalhadores nas IES podemos verificar, através do gráfico seguinte, que foi registado um aumento do número de trabalhadores, face ao mesmo período de 2017. Esta variação positiva resulta essencialmente do aumento da contratação de docentes e investigadores refletindo valores que se situam ainda muito aquém dos objetivos contratualizados ao nível do emprego científico e académico.

Contudo, considerando que, à data, se encontram abertos 1316 concursos no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017 de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 agosto, prevê-se que os dados até ao final do corrente ano revelem um impacto mais expressivo de reforço da contratação de docentes e investigadores.

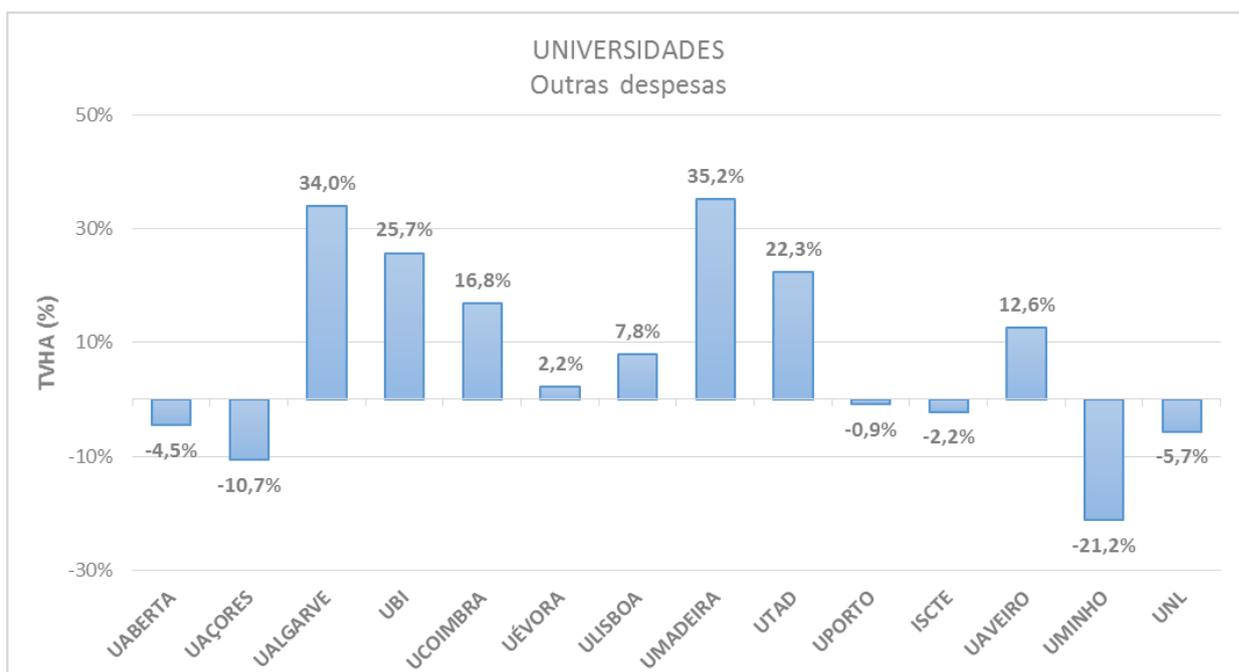


3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **330,5 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **57,4%** da dotação inicialmente orçamentada, sendo que, face ao período homólogo de 2017, representa um acréscimo no montante de **11,8 M€**, correspondendo a uma **Tvha** de **+3,7%**.
- ✓ O aumento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades** em **+5,3 M€** e das **Instituições de Ensino Superior Politécnico** que concorrem, no seu conjunto, com um acréscimo de **6,5 M€**.

Nas **Universidades** verificou-se um crescimento médio de 2,0% face ao período homólogo de 2017.

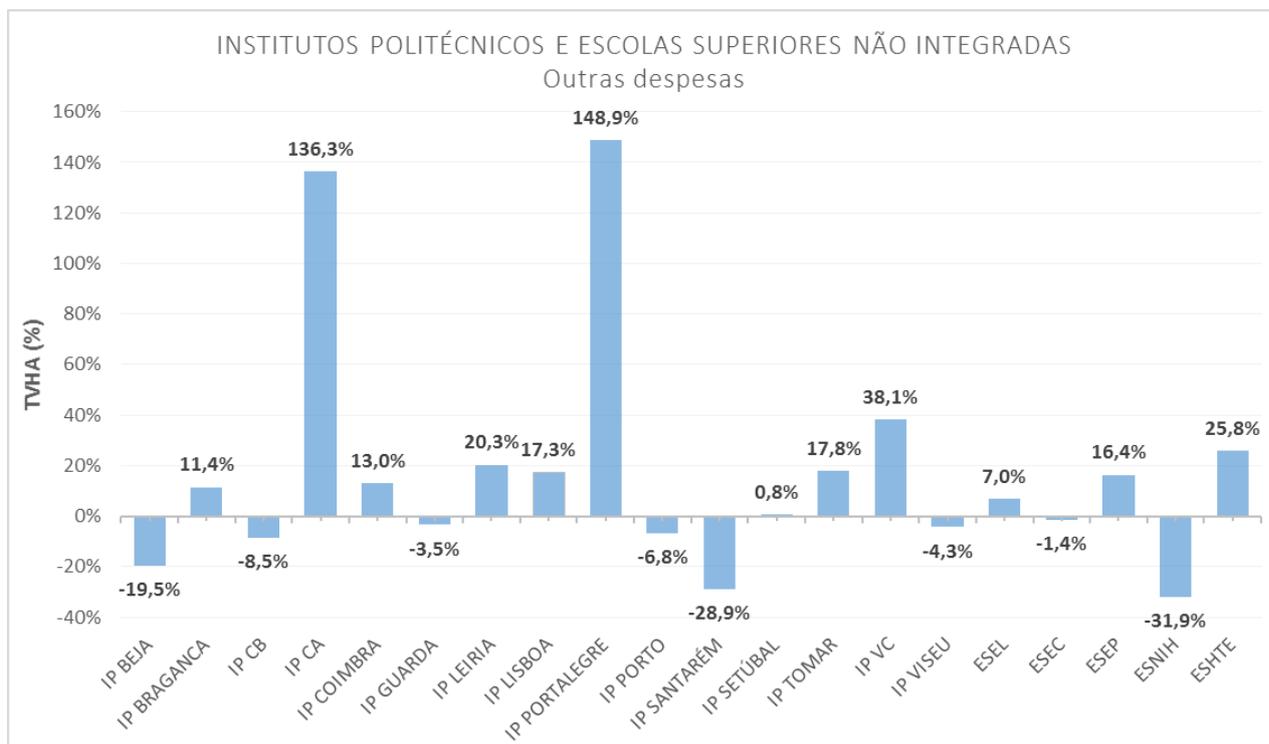


Como justificação das variações mais significativas deste tipo de despesa realizada nas instituições universitárias refere-se o seguinte:

- ✓ Na Universidade do Algarve o acréscimo de despesa registada é justificado pelo pagamento de compromissos transitados de 2017.

- ✓ Na Universidade da Madeira o acréscimo da despesa resulta das transferências efetuadas no âmbito do projeto Erasmus, enquanto entidade gestora.
- ✓ A implementação do SNC-AP e as dificuldades de compatibilização dos diferentes sistemas informáticos, têm levado a atrasos no registo da despesa na maioria das instituições.

Nas **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registou-se um aumento médio de 11,3% neste agrupamento de despesas face ao mesmo período de 2017.



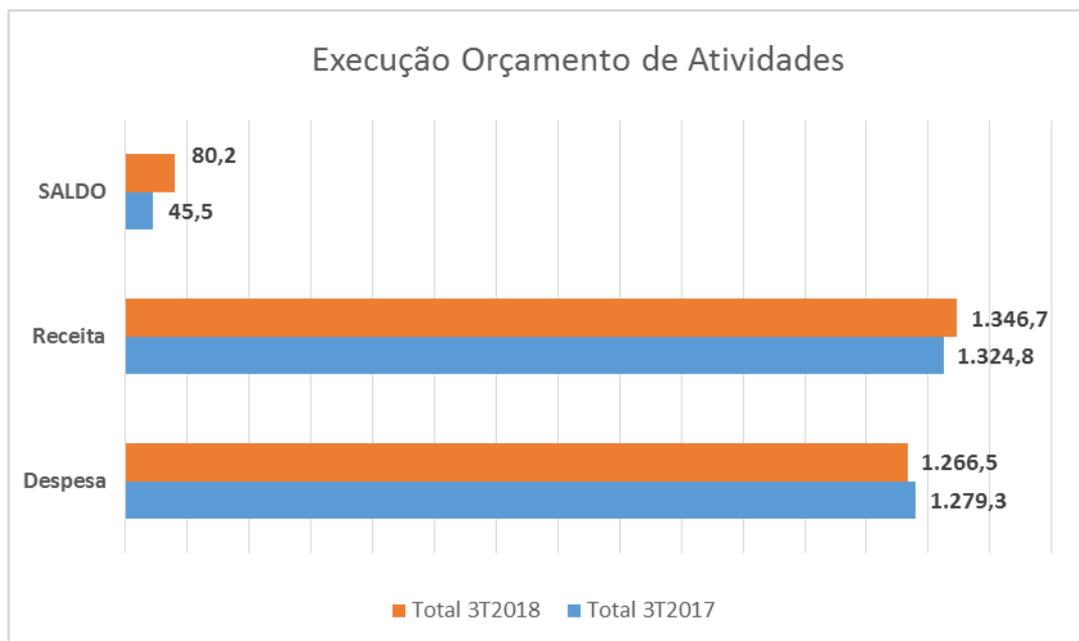
Como justificação das variações mais significativas deste tipo de despesa realizada nas instituições politécnicas refere-se o seguinte:

- ✓ No Instituto Politécnico do Cávado e do Ave o acréscimo de despesa resulta da aquisição de bens de capital, nomeadamente, edifício destinado aos cursos TeSP;
- ✓ Em 2018, o Instituto Politécnico de Portalegre na qualidade de Coordenador do *Erasmus Center* teve um acréscimo de despesa que resulta das transferências efetuadas para outras instituições no âmbito deste projeto;
- ✓ Em 2017, as funções de Coordenador do *Erasmus Center* recaíram no Instituto Politécnico de Santarém pelo que se regista no corrente ano um decréscimo de despesa.

4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 3.º trimestre de 2018 ascendeu a **80,2 M€**, traduzindo um **acréscimo** de **34,7 M€ (+76,3%)** face ao saldo registado no período homólogo de 2017, que se situou nos **45,5 M€**.



5. RISCOS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental do 3.º trimestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 71,4%);
- cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 75,0%);
- cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 75,0%);
- saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro seguinte.

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas (Fin. Comunit. + Transf. AP)	Saldo do Período	Risco Orçamental 3.º Trim. 2018
	Requisição de Receitas gerais > 71,4%	(Receita cobrada) - (Previsão inicial x 75,0%)	(Receita cobrada) - (Previsão inicial x 75,0%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	
Universidades					
UNIVERSIDADE ABERTA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	◆	◆	◆	●	▲
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	◆	◆	◆	◆	◆
UNIVERSIDADE DE LISBOA	●	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	◆	◆	●	◆	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	●	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	◆	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	●	◆	●	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS					
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	◆	◆	●	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	◆	◆	●	◆	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	◆	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	●	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	◆	●	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	●	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	◆	◆	◆	◆	▲
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	◆	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	◆	●	◆	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	◆	◆	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	◆	◆	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	◆	◆	●	●	●

Tendo em conta o histórico da execução orçamental de anos anteriores e os saldos acumulados de cada instituição, assim como, a situação decorrente dos desvios orçamentais constantes da elaboração do orçamento de 2018 e da execução orçamental verificada no 3.º trimestre de 2018, foram identificadas as IES que não apresentam capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Estas instituições têm vindo a ser objeto de uma monitorização de maior proximidade, em particular, as IES que já beneficiaram da utilização do fundo previsto pelo mecanismo de entajuda da cláusula 5.ª/6.ª do Contrato entre o Governo e as Universidade Públicas Portuguesas/Politécnicos Públicos Portugueses, no âmbito do Compromisso com a Ciência e o Conhecimento e que deverão apresentar o plano de viabilização financeira previsto na alínea d) da referida cláusula.

6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2018

Tendo em conta a proximidade do final do ano, neste relatório procurou-se identificar as necessidades orçamentais que se colocam às Instituições de Ensino Superior e a forma de as superar.

Assim, da execução orçamental das Instituições de Ensino Superior e após a realização do exercício que projeta o respetivo orçamento até ao final do ano, tendo como metodologia subjacente a manutenção do mesmo padrão de comportamento orçamental de cada uma das grandezas que o constituem (Receita e Despesa), foram identificadas as instituições cuja monitorização e controlo orçamental exigiam uma informação de maior detalhe e proximidade.

Da análise das receitas cuja cobrança era expectável até ao final do ano, bem como as despesas cuja realização era imprescindível efetuar para a satisfação de compromissos existentes resultou a identificação das necessidades orçamentais do corrente ano.

Neste contexto, e no que se refere às Universidades, verifica-se que, de acordo com a informação disponível à data, não é previsível existirem necessidades de reforço orçamental por via do Fundo Comum, constituído no âmbito do mecanismo de entreajuda.

Contudo, verificando-se que algumas universidades apresentam dificuldades orçamentais e não revelam receita cobrada suficiente para ultrapassar esta situação, foi solicitada ao Ministério das Finanças autorização para reforço de verbas a aplicar exclusivamente em despesas com pessoal e que se aguarda.

No que se refere aos Politécnicos, foram identificadas as instituições que apresentam necessidades de financiamento, e que constam do quadro seguinte:

Unid.: milhares de euros

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas	Utilização de saldos transitados	Reforço autorizado em novembro (Despachos SEO)	Necessidades a cobrir pelo Fundo Comum	Reforço total
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1 986	206	500	1 122	1 622
Instituto Politécnico da Guarda	614	250	0	364	364
Instituto Politécnico de Santarém	2 442	158	1 040	768	1 808
Instituto Politécnico de Tomar	1 048	0	500	428	928
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1 138	0	600	538	1 138
TOTAL	7 228	614	2 640	3 220	5 860

Para a satisfação das necessidades de financiamento, no valor de 7,228 M€, considerou-se que o esforço deveria ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização, dos saldos transitados de anos anteriores, tendo como pressuposto a manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos respeitantes aos SAS.

De referir que o valor agora apresentado como necessidades de financiamento foi agravado em relação às necessidades previstas no final do 3.º trimestre e que se situava em 6,855 M€.

Perante as dificuldades apresentadas por algumas instituições no pagamento dos vencimentos e subsídio de natal foi solicitado no início do mês de novembro ao Ministério das Finanças um pedido de reforço por contrapartida da reserva do Programa Orçamental tendo sido autorizado o valor total de 2,640 M€.

Reavaliadas as necessidades apresentadas pelas instituições e, por forma a assegurar exclusivamente o pagamento das despesas com pessoal no mês de dezembro foi apurado o montante de 3,220 M€ a colmatar com recurso ao mecanismo de entreajuda e coesão previsto no contrato celebrado com o Governo no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento (Fundo Comum).

Releva-se que a utilização do Fundo Comum é feita por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob proposta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Acresce ainda que as necessidades apresentadas poderão ser atualizadas à medida que sejam cobradas receitas provenientes de fundos comunitários, designadamente dos cursos TeSP, de projetos cofinanciados pela FCT ou por outras fontes de receita.

7. NOTA FINAL

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que, globalmente, um forte sentido de rigor, exigência e responsabilidade tem caracterizado a execução orçamental das Instituições de Ensino Superior durante o ano de 2018.

Permite também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

De referir ainda que os desequilíbrios orçamentais evidenciados por este Grupo de Monitorização resultam de diferentes fatores, na medida em que as Instituições de Ensino Superior são bastante diversas entre si.

Essas diferenças manifestam-se também na natureza dos desequilíbrios, podendo ser mais de natureza estrutural nuns casos, enquanto noutros são de índole mais conjuntural.

Nas razões de natureza estrutural refere-se o modelo organizacional, com impacto na gestão dos recursos humanos, em particular do corpo docente e a sua adequação à procura formativa, a respetiva forma de contratação e distribuição de serviço docente (cargas horárias). Também a dispersão da oferta formativa, a política seguida em matéria de propinas nas diversas formações, bem como, a gestão e utilização dos espaços e instalações são áreas que têm impacto no desequilíbrio estrutural das instituições.

Ainda neste âmbito, refira-se a importância de tornar a estrutura de gestão mais integrada, com mudanças de liderança que resulte em maior eficiência ao nível dos recursos humanos e materiais, apostando na utilização de serviços partilhados e otimização de despesas relativamente a fornecimentos e serviços externos.

Importa ainda referir o papel fundamental da cooperação entre instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais que irão permitir o aumento de prestação de serviços à comunidade e o crescimento da atividade de investigação científica.

As razões de natureza conjuntural ficam a dever-se, em particular, à redução de cobrança de receitas com origem quer em fundos comunitários, provenientes do financiamento dos cursos TeSP,

nomeadamente pela ausência de apresentação de pedidos de reembolso por parte das instituições, quer em receitas próprias, em virtude da quebra do número de alunos e prestações de serviços à comunidade.

Ao nível da despesa as IES têm estado sujeitas a pressões que marcaram a sua execução orçamental, nomeadamente ao nível das despesas com o pessoal, de que se salienta o impacto financeiro do descongelamento das carreiras (pessoal docente, não docente e investigadores), que resultou da aplicação do artigo 18.º da Lei OE 2018.

De referir ainda que a receita e despesa das IES em análise, dizem apenas respeito aos organismos que fazem parte do subsector da Administração Central, sendo que existem Instituições Públicas sem Fins Lucrativos que, em relação direta com as Universidades e as Instituições de Ensino Superior Politécnico, permitem uma forte aposta no desenvolvimento do conhecimento, ciência e formação avançada em Portugal, sob padrões de referência internacional.

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 3º trimestre de 2018 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2018	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		setembro 2018	setembro 2017	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 981 126 389	1 346 714 968	1 324 776 981	68,0%	1,7%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	11 126 515	3 362 797	1 445 676	30,2%	132,6%
TOTAL	1 992 252 904	1 350 077 765	1 326 222 658	67,8%	1,8%

Quadro 2

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.:Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2018	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 981 126 389	120 518 300	787 284 928	381 217 085	57 694 654	1 346 714 968	68,0%	1,7%
UNIVERSIDADES	1 469 380 554	100 337 270	550 203 533	278 537 707	49 283 688	978 362 197	66,6%	2,1%
UNIVERSIDADE ABERTA	16 686 202	304 979	7 480 314	2 917 181	87 792	10 790 265	64,7%	-0,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21 900 954	351 546	12 097 061	2 567 717	671 846	15 688 170	71,6%	-4,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	71 166 610	2 003 079	28 063 850	9 375 825	1 336 957	40 779 710	57,3%	4,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38 192 351	1 769 431	18 010 163	8 326 212	711 155	28 816 961	75,5%	2,8%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	214 236 483	12 570 811	60 654 206	36 023 164	4 170 623	113 418 804	52,9%	3,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	58 648 196	5 310 887	24 628 431	8 841 972	1 263 949	40 045 238	68,3%	4,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	344 608 343	11 965 044	134 653 665	63 280 113	17 231 320	227 130 142	65,9%	-0,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	18 206 787	805 902	8 698 988	3 226 465	273 185	13 004 541	71,4%	-0,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	56 181 142	6 616 178	22 950 459	8 562 770	504 681	38 634 088	68,8%	8,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	231 870 636	19 566 206	87 415 144	50 841 368	4 400 110	162 222 828	70,0%	2,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38 864 804	1 913 183	14 351 031	11 643 483	1 497 622	29 405 319	75,7%	-6,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 712 901	10 128 329	37 081 952	14 737 977	3 637 336	65 585 594	68,5%	0,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 937 352	19 846 018	44 098 254	27 123 444	5 357 598	96 425 314	73,1%	-0,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 167 793	7 185 678	50 020 015	31 070 015	8 139 514	96 415 222	73,5%	10,3%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	511 745 835	20 181 030	237 081 395	102 679 379	8 410 967	368 352 771	72,0%	0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15 163 484	1 468 923	8 090 108	1 980 071	13 175	11 552 277	76,2%	4,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	31 579 445	3 503 452	14 097 254	4 971 933	291 628	22 864 266	72,4%	5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21 304 861	968 098	12 761 739	3 260 169	64 857	17 054 863	80,1%	-2,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10 516 645	191 853	4 632 978	2 906 701	144 760	7 876 292	74,9%	6,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	44 247 601	1 719 613	21 139 569	10 320 025	112 281	33 291 488	75,2%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16 588 011	377 740	8 247 505	2 429 731	66 560	11 121 536	67,0%	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	56 148 662	1 550 655	19 967 280	12 081 314	475 877	34 075 126	60,7%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62 847 459	772 850	30 863 121	15 203 403	254 130	47 093 504	74,9%	-5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13 832 299	1 810 185	7 386 584	1 754 324	88 089	11 039 181	79,8%	17,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	83 403 398	3 532 569	32 938 679	19 374 063	5 929 922	61 775 233	74,1%	2,1%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	19 140 793	502 906	11 575 624	3 392 343	274 821	15 745 695	82,3%	-3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	27 340 901	707 870	13 116 446	5 964 714	26 267	19 815 297	72,5%	-0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	15 524 894	311 858	8 143 309	1 850 643	65 809	10 371 618	66,8%	3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	23 917 178	1 615 677	10 016 933	4 093 738	126 102	15 852 451	66,3%	3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	27 215 951	334 831	13 241 546	4 279 039	40 622	17 896 038	65,8%	-3,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10 565 873	102 842	5 702 605	2 186 602	432 483	8 424 531	79,7%	5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	11 027 087	323 987	5 749 916	1 980 735	3 015	8 057 653	73,1%	-6,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	10 075 562	121 653	4 402 477	1 612 100	570	6 136 799	60,9%	-3,2%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4 465 931	84 071	2 117 850	1 065 920	-	3 267 841	73,2%	2,5%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6 839 800	179 400	2 889 872	1 971 811	-	5 041 084	73,7%	2,1%

Quadro 3-A

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 077 961 541	787 284 928	73,0%	-2,7%	602 429 333	381 217 085	63,3%	4,3%
UNIVERSIDADES	759 232 173	550 203 533	72,5%	-2,9%	453 020 583	278 537 707	61,5%	4,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	10 362 104	7 480 314	72,2%	-2,7%	5 371 098	2 917 181	54,3%	3,7%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16 519 542	12 097 061	73,2%	-5,3%	4 472 083	2 567 717	57,4%	-13,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34 851 480	28 063 850	80,5%	0,5%	18 986 983	9 375 825	49,4%	11,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24 200 347	18 010 163	74,4%	-1,1%	12 712 680	8 326 212	65,5%	1,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83 858 257	60 654 206	72,3%	-2,2%	73 308 167	36 023 164	49,1%	1,9%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33 679 953	24 628 431	73,1%	-2,6%	14 527 313	8 841 972	60,9%	11,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	194 614 982	134 653 665	69,2%	-7,0%	109 333 129	63 280 113	57,9%	2,7%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11 591 400	8 698 988	75,0%	-0,5%	5 788 039	3 226 465	55,7%	-10,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31 822 636	22 950 459	72,1%	-5,8%	12 697 913	8 562 770	67,4%	1,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	121 069 848	87 415 144	72,2%	-2,2%	75 912 559	50 841 368	67,0%	12,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	19 201 248	14 351 031	74,7%	-0,4%	15 514 000	11 643 483	75,1%	-13,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48 918 526	37 081 952	75,8%	1,8%	24 119 232	14 737 977	61,1%	1,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	61 333 852	44 098 254	71,9%	3,2%	39 174 450	27 123 444	69,2%	-2,4%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	67 207 998	50 020 015	74,4%	-3,3%	41 102 937	31 070 015	75,6%	21,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	318 729 368	237 081 395	74,4%	-2,3%	149 408 750	102 679 379	68,7%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11 239 410	8 090 108	72,0%	-0,5%	3 171 920	1 980 071	62,4%	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19 692 908	14 097 254	71,6%	-2,2%	7 228 576	4 971 933	68,8%	7,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15 863 292	12 761 739	80,4%	-6,2%	5 439 569	3 260 169	59,9%	11,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6 073 046	4 632 978	76,3%	9,0%	4 098 794	2 906 701	70,9%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	29 077 867	21 139 569	72,7%	-5,0%	13 725 800	10 320 025	75,2%	10,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11 149 714	8 247 505	74,0%	-3,3%	4 384 723	2 429 731	55,4%	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	28 143 522	19 967 280	70,9%	-2,1%	19 363 961	12 081 314	62,4%	5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42 661 575	30 863 121	72,3%	-6,2%	18 099 947	15 203 403	84,0%	-6,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9 705 983	7 386 584	76,1%	0,5%	2 961 424	1 754 324	59,2%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	44 590 668	32 938 679	73,9%	-0,6%	28 033 220	19 374 063	69,1%	12,4%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12 814 017	11 575 624	90,3%	2,5%	4 784 899	3 392 343	70,9%	3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18 843 265	13 116 446	69,6%	-6,1%	8 241 844	5 964 714	72,4%	8,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10 009 703	8 143 309	81,4%	3,6%	4 091 448	1 850 643	45,2%	3,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12 739 785	10 016 933	78,6%	-3,5%	5 502 950	4 093 738	74,4%	-5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17 821 814	13 241 546	74,3%	2,0%	6 650 000	4 279 039	64,3%	-8,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7 818 523	5 702 605	72,9%	-0,8%	2 636 300	2 186 602	82,9%	4,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7 982 020	5 749 916	72,0%	-4,5%	2 366 020	1 980 735	83,7%	-9,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5 841 565	4 402 477	75,4%	-1,5%	4 231 095	1 612 100	38,1%	-10,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2 807 529	2 117 850	75,4%	-1,6%	1 618 192	1 065 920	65,9%	7,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3 853 162	2 889 872	75,0%	5,1%	2 778 068	1 971 811	71,0%	-1,9%

Quadro 3-B

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	218 343 820	120 518 300	55,2%	37,3%	82 391 695	57 694 654	70,0%	-7,7%
UNIVERSIDADES	183 094 119	100 337 270	54,8%	39,5%	74 033 679	49 283 688	66,6%	-8,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	888 373	304 979	34,3%	56,5%	64 627	87 792	135,8%	-23,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	350 336	351 546	100,3%	27,2%	558 993	671 846	120,2%	50,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	14 925 710	2 003 079	13,4%	25,4%	2 402 437	1 336 957	55,7%	46,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	52 732	1 769 431	3355,5%	106,8%	1 226 592	711 155	58,0%	-1,4%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	51 274 138	12 570 811	24,5%	115,8%	5 795 921	4 170 623	72,0%	-36,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	8 815 548	5 310 887	60,2%	22,1%	1 625 382	1 263 949	77,8%	50,0%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	19 680 774	11 965 044	60,8%	35,7%	20 979 458	17 231 320	82,1%	33,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	512 730	805 902	157,2%	33,0%	314 618	273 185	86,8%	97,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	10 620 383	6 616 178	62,3%	214,5%	1 040 210	504 681	48,5%	-32,4%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	27 399 984	19 566 206	71,4%	20,2%	7 488 245	4 400 110	58,8%	-37,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1 500 000	1 913 183	127,5%	2,9%	2 649 556	1 497 622	56,5%	-16,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	14 309 732	10 128 329	70,8%	61,1%	8 365 411	3 637 336	43,5%	-54,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	24 397 665	19 846 018	81,3%	4,4%	7 031 385	5 357 598	76,2%	-27,2%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	8 366 014	7 185 678	85,9%	86,1%	14 490 844	8 139 514	56,2%	29,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	35 249 701	20 181 030	57,3%	27,4%	8 358 016	8 410 967	100,6%	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	735 845	1 468 923	199,6%	56,6%	16 309	13 175	80,8%	-14,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	4 292 345	3 503 452	-	47,5%	365 616	291 628	79,8%	9,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	968 098	-	8,4%	2 000	64 857	3242,8%	12,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	118 255	191 853	162,2%	74,3%	226 550	144 760	63,9%	-18,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1 103 135	1 719 613	155,9%	49,5%	340 799	112 281	32,9%	-50,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	932 354	377 740	40,5%	11,1%	121 220	66 560	54,9%	27,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	8 150 408	1 550 655	19,0%	-1,8%	490 771	475 877	97,0%	57,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	2 062 680	772 850	37,5%	72,6%	23 257	254 130	1092,7%	188,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	1 073 522	1 810 185	168,6%	625,6%	91 370	88 089	96,4%	32,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	4 554 416	3 532 569	77,6%	9,1%	6 225 094	5 929 922	95,3%	-14,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	1 517 625	502 906	33,1%	-71,3%	24 252	274 821	1133,2%	274,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	249 792	707 870	283,4%	96,1%	6 000	26 267	437,8%	141,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	1 276 237	311 858	24,4%	-8,1%	147 506	65 809	44,6%	31,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	5 494 552	1 615 677	29,4%	258,5%	179 891	126 102	70,1%	4,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2 704 602	334 831	12,4%	-62,2%	39 535	40 622	102,8%	35,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	111 050	102 842	92,6%	-10,5%	-	432 483	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	628 970	323 987	51,5%	1,9%	50 077	3 015	6,0%	-97,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	121 653	-	59,7%	2 902	570	19,6%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	40 210	84 071	209,1%	105,9%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	203 703	179 400	88,1%	1,2%	4 867	-	0,0%	-100,0%

Quadro 4

Execução orçamental Despesa (setembro 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2018	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		setembro 2018	setembro 2017	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 980 754 761	1 266 540 382	1 279 290 337	63,9%	-1,0%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	11 126 515	5 056 447	651 820	45,4%	675,7%
TOTAL	1 991 881 276	1 271 596 828	1 279 942 157	63,8%	-0,7%

Quadro 5

Despesa (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2018	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		setembro 2018	setembro 2017	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 980 754 761	1 266 540 382	1 279 290 337	63,9%	-12 749 955	-1,0%
UNIVERSIDADES	1 469 008 926	926 284 480	939 136 150	63,1%	-12 851 670	-1,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	16 686 202	10 222 315	10 499 128	61,3%	-276 812	-2,6%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21 900 954	14 589 254	15 758 147	66,6%	-1 168 893	-7,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	70 794 982	38 824 771	37 366 693	54,8%	1 458 078	3,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38 192 351	28 527 238	27 529 493	74,7%	997 744	3,6%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	214 236 483	99 683 980	98 866 276	46,5%	817 705	0,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	58 648 196	40 111 634	40 406 085	68,4%	-294 452	-0,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	344 608 343	210 280 364	216 812 019	61,0%	-6 531 655	-3,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	18 206 787	13 467 625	12 914 259	74,0%	553 366	4,3%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	56 181 142	37 770 543	37 125 876	67,2%	644 668	1,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	231 870 636	151 684 992	155 780 019	65,4%	-4 095 027	-2,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38 864 804	28 421 280	28 190 993	73,1%	230 287	0,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 712 901	67 766 682	65 643 165	70,8%	2 123 517	3,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 937 352	92 860 280	101 708 452	70,4%	-8 848 172	-8,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 167 793	92 073 522	90 535 546	70,2%	1 537 976	1,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	511 745 835	340 255 902	340 154 187	66,5%	101 715	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15 163 484	10 932 018	11 540 364	72,1%	-608 346	-5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	31 579 445	20 598 248	21 657 054	65,2%	-1 058 807	-4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21 304 861	16 186 095	16 903 272	76,0%	-717 177	-4,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10 516 645	10 071 955	7 381 199	95,8%	2 690 756	36,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	44 247 601	31 114 880	30 527 006	70,3%	587 873	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16 588 011	10 301 910	11 236 571	62,1%	-934 662	-8,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	56 148 662	33 785 174	32 482 502	60,2%	1 302 672	4,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62 847 459	42 497 925	42 213 156	67,6%	284 768	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13 832 299	10 759 047	8 888 353	77,8%	1 870 694	21,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	83 403 398	50 353 611	52 913 628	60,4%	-2 560 017	-4,8%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	19 140 793	13 758 247	14 675 911	71,9%	-917 664	-6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	27 340 901	19 045 553	19 309 935	69,7%	-264 383	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	15 524 894	10 124 518	9 572 919	65,2%	551 599	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	23 917 178	15 340 036	14 653 657	64,1%	686 379	4,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	27 215 951	18 248 514	18 507 132	67,1%	-258 618	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10 565 873	7 200 112	7 342 052	68,1%	-141 940	-1,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	11 027 087	7 202 307	7 310 236	65,3%	-107 929	-1,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	10 075 562	5 374 623	5 425 958	53,3%	-51 335	-0,9%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4 465 931	3 048 546	3 433 943	68,3%	-385 397	-11,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6 839 800	4 312 583	4 179 335	63,1%	133 248	3,2%

Quadro 6

Despesas com pessoal/Outras despesas (acumulado ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2018	setembro 2018	setembro 2017			Dotação inicial 2018	setembro 2018	setembro 2017		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 404 695 746	936 059 432	960 569 206	66,6%	-2,6%	576 059 015	330 480 950	318 721 131	57,4%	3,7%
UNIVERSIDADES	1 002 175 760	659 729 829	677 868 447	65,8%	-2,7%	466 833 166	266 554 651	261 267 703	57,1%	2,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	12 996 592	8 637 614	8 839 484	66,5%	-2,3%	3 689 610	1 584 701	1 659 643	43,0%	-4,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18 869 238	12 698 224	13 641 499	67,3%	-6,9%	3 031 716	1 891 030	2 116 648	62,4%	-10,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	46 585 423	30 630 254	31 249 733	65,8%	-2,0%	24 209 559	8 194 517	6 116 959	33,8%	34,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31 354 605	21 468 109	21 914 490	68,5%	-2,0%	6 837 746	7 059 128	5 615 004	103,2%	25,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	116 915 790	71 129 210	74 423 523	60,8%	-4,4%	97 320 693	28 554 770	24 442 753	29,3%	16,8%
UNIVERSIDADE DE ÉvORA	44 660 896	30 753 334	31 245 266	68,9%	-1,6%	13 987 300	9 358 300	9 160 820	66,9%	2,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	247 456 484	155 775 855	166 269 830	63,0%	-6,3%	97 151 859	54 504 509	50 542 189	56,1%	7,8%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	15 162 775	10 758 510	10 910 862	71,0%	-1,4%	3 044 012	2 709 119	2 003 397	89,0%	35,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	39 315 472	26 550 923	27 954 067	67,5%	-5,0%	16 865 670	11 219 620	9 171 809	66,5%	22,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	148 481 981	101 428 283	105 077 224	68,3%	-3,5%	83 388 655	50 256 709	50 702 795	60,3%	-0,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29 331 704	21 012 249	20 618 419	71,6%	1,9%	9 533 100	7 409 031	7 572 574	77,7%	-2,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66 725 034	47 602 036	47 732 428	71,3%	-0,3%	28 987 867	20 164 646	17 910 737	69,6%	12,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	88 829 082	60 450 274	60 567 213	68,1%	-0,2%	43 108 270	32 410 005	41 141 239	75,2%	-21,2%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 490 684	60 834 953	57 424 409	63,7%	5,9%	35 677 109	31 238 569	33 111 137	87,6%	-5,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	402 519 986	276 329 603	282 700 759	68,6%	-2,3%	109 225 849	63 926 299	57 453 428	58,5%	11,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12 442 500	8 828 363	8 925 527	71,0%	-1,1%	2 720 984	2 103 655	2 614 837	77,3%	-19,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	25 435 792	16 009 972	17 540 119	62,9%	-8,7%	6 143 653	4 588 276	4 116 936	74,7%	11,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19 422 095	13 964 595	14 476 548	71,9%	-3,5%	1 882 766	2 221 500	2 426 724	118,0%	-8,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6 623 232	5 247 583	5 339 918	79,2%	-1,7%	3 893 413	4 824 372	2 041 281	123,9%	136,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37 041 313	26 047 000	26 041 114	70,3%	0,0%	7 206 288	5 067 880	4 485 893	70,3%	13,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13 624 587	8 542 235	9 413 478	62,7%	-9,3%	2 963 424	1 759 675	1 823 093	59,4%	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	40 409 252	27 236 023	27 037 476	67,4%	0,7%	15 739 410	6 549 151	5 445 025	41,6%	20,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	54 734 155	36 715 701	37 284 634	67,1%	-1,5%	8 113 304	5 782 224	4 928 522	71,3%	17,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	11 353 669	7 735 286	7 673 664	68,1%	0,8%	2 478 630	3 023 761	1 214 689	122,0%	148,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55 679 610	40 607 152	42 461 390	72,9%	-4,4%	27 723 788	9 746 459	10 452 238	35,2%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16 781 334	11 479 023	11 470 195	68,4%	0,1%	2 359 459	2 279 225	3 205 716	96,6%	-28,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	23 924 754	16 261 484	16 547 781	68,0%	-1,7%	3 416 147	2 784 069	2 762 154	81,5%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	12 468 432	8 525 193	8 215 699	68,4%	3,8%	3 056 462	1 599 324	1 357 220	52,3%	17,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	16 333 041	11 088 977	11 575 187	67,9%	-4,2%	7 584 137	4 251 059	3 078 470	56,1%	38,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	22 602 245	15 756 315	15 903 819	69,7%	-0,9%	4 613 706	2 492 199	2 603 313	54,0%	-4,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8 765 169	5 638 621	5 882 200	64,3%	-4,1%	1 800 704	1 561 491	1 459 852	86,7%	7,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8 584 444	5 918 090	6 007 747	68,9%	-1,5%	2 442 643	1 284 217	1 302 490	52,6%	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7 142 289	4 682 765	4 831 345	65,6%	-3,1%	2 933 273	691 858	594 613	23,6%	16,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3 411 917	2 314 287	2 355 923	67,8%	-1,8%	1 054 014	734 259	1 078 020	69,7%	-31,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5 740 156	3 730 939	3 716 993	65,0%	0,4%	1 099 644	581 644	462 342	52,9%	25,8%

Quadro 7**Saldos de Gerência de 2017 e Saldo do 3.º Trimestre de 2018**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2018			Saldos de Gerência de 2017
	Receita	Despesa	Saldo	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 346 714 968	1 266 540 382	80 174 586	459 942 954
UNIVERSIDADES	978 362 197	926 284 480	52 077 717	347 926 576
UNIVERSIDADE ABERTA	10 790 265	10 222 315	567 950	1 913 196
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	15 688 170	14 589 254	1 098 916	398 832
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	40 779 710	38 824 771	1 954 939	1 016 152
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	28 816 961	28 527 238	289 723	8 530 844
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	113 418 804	99 683 980	13 734 824	57 253 826
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	40 045 238	40 111 634	-66 396	727 901
UNIVERSIDADE DE LISBOA	227 130 142	210 280 364	16 849 778	94 134 942
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	13 004 541	13 467 625	-463 084	3 414 742
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38 634 088	37 770 543	863 545	716 314
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	162 222 828	151 684 992	10 537 837	102 860 786
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29 405 319	28 421 280	984 039	7 846 779
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	65 585 594	67 766 682	-2 181 088	25 565 459
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	96 425 314	92 860 280	3 565 035	15 368 763
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	96 415 222	92 073 522	4 341 700	28 178 039
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	368 352 771	340 255 902	28 096 870	112 016 379
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11 552 277	10 932 018	620 259	4 533 369
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	22 864 266	20 598 248	2 266 019	874 293
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	17 054 863	16 186 095	868 768	437 017
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	7 876 292	10 071 955	-2 195 664	4 163 702
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	33 291 488	31 114 880	2 176 608	7 510 163
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11 121 536	10 301 910	819 626	376 846
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	34 075 126	33 785 174	289 952	1 526 684
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	47 093 504	42 497 925	4 595 579	21 415 810
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	11 039 181	10 759 047	280 134	386 025
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	61 775 233	50 353 611	11 421 622	40 749 726
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	15 745 695	13 758 247	1 987 447	310 104
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	19 815 297	19 045 553	769 745	9 133 328
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10 371 618	10 124 518	247 101	99 644
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15 852 451	15 340 036	512 415	22 900
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17 896 038	18 248 514	-352 476	7 006 785
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8 424 531	7 200 112	1 224 419	2 760 376
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8 057 653	7 202 307	855 345	6 073 363
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6 136 799	5 374 623	762 176	2 107 914
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3 267 841	3 048 546	219 295	245 121
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5 041 084	4 312 583	728 501	2 283 208